

União Mutualista Nossa
Senhora da Conceição

RELATÓRIO E CONTAS

ANO - 2015



Paul
 ASK
 2/1/17

Índice

	Pag.
Capítulo I - Introdução - Sumário executivo	5
Capítulo II - Evolução da actividade por sector e valência	8
II.1 - Sector Social - Área do Idoso	8
II.1.1 - Lar Montepio/Lar Residência	8
II.1.2 - Catei Jardim	11
II.1.3 - Centro de dia/Serviço de apoio domiciliário	12
II.1.4 - Unidade de cuidados continuados	14
II.1.5 - Sector social - Área da Infância	20
II.1.6 - Sector Social - Centro Comunitário	27
II.1.7 - Sector Social - Casa Abrigo	29
II.2 - Sector Saúde	32
II.2.1 - Clínica	32
II.2.2 - Farmácia	35
II.3 - Associados	37
II.4 - Recursos Humanos	38
II.5 - Investimento	39
II.6 - Evolução económica e financeira	40
II.7 - Notas finais	44
Capítulo III - Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	45
1. Demonstração dos fluxos de caixa	46
2. Demonstração dos fundos patrimoniais	46
3. Balanço	47
4. Demonstração de Resultados por natureza	48
Anexo	49
1. Identificação da entidade	49
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	49
3. Principais políticas contabilísticas	49
3.1 Bases de apresentação	49
3.1.1 Continuidade	50
3.1.2 Regime do acréscimo	50
3.1.3 Consistência da apresentação	50
3.1.4 Materialidade e agregação	50
3.1.5 Compensação	50
3.1.6 Informação comparativa	50
3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração	51
3.2.1 Activos fixos tangíveis	51
3.2.2 Bens do património histórico e cultural	51
3.2.3 Propriedades de investimento	51
3.2.4 Activos fixos intangíveis	52
3.2.5 Inventários	52
3.2.6 Instrumentos financeiros	52
3.2.7 Fundos patrimoniais	53
3.2.8 Financiamentos obtidos	53
3.2.9 Estado e outros entes públicos	54
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	55
5. Activos fixos tangíveis	55
6. Activos intangíveis	55
7. Locações	56

8. Custos de empréstimos obtidos	57
9. Inventários	58
10. Rédito	59
11. Subsídios do governo e apoios do governo	59
12. Benefícios dos empregados	60
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	60
14. Outras informações	61
14.1 Diferimentos	61
14.2 Outros activos financeiros	61
14.3 Caixa e depósitos bancários	61
14.4 Fundos patrimoniais	62
14.5 Clientes e utentes	62
14.6 Fornecedores	63
14.7 Estado e outros entes públicos	63
14.8 Outras contas a receber e a pagar	64
14.9 Subsídios, doações e legados à exploração	64
14.10 Fornecimentos e serviços externos	65
14.11 Outros rendimentos e ganhos	65
14.12 Outros gastos e perdas	66
14.13 Resultados financeiros	66
14.14 Acontecimentos após data de balanço	66
Capítulo IV - Anexos	67
Balanço consolidado	68
Demonstração de resultados consolidada	69
Farmácia	70
Clinica	71
Acção Social	72
EIS	73
Fundos	74
Casa da Criança - Creche	75
Casa da Criança - Pré-escolar	76
CIAM - Creche	77
CIAM - Pré-escolar	78
ATL "Caminho da juventude"	79
LAR	80
Lar Residência	81
Centro de Dia	82
CATEI	83
SAD	84
Casa Abrigo	85
Centro Comunitário	86
UCCI	87
Parecer do Conselho Fiscal	88
Certificação Legal das Contas	89

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Kuf", "AVR", and a large signature.

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO. SUMÁRIO EXECUTIVO.

O ano de 2015 foi o segundo de um ciclo de três exercícios dirigidos à recuperação das condições de equilíbrio da exploração e ao saneamento da caótica situação económica e financeira da UMNSC, após uma década de políticas de gestão que conduziram a Associação à insolvência.

Importa reconhecer que esta estratégia decorre num contexto económico de prolongada crise, com acentuada quebra do emprego e do rendimento disponível das famílias, comprometendo os objectivos de expansão de actividade, tão necessária para consolidar a recuperação económica e financeira da UMNSC.

Deste modo, a melhoria considerável dos resultados de exploração conseguida em 2013 e 2014 é sobretudo resultante dos esforços feitos na redução das despesas, em particular com “pessoal” e “fornecimentos e serviços externos” e dos consequentes ganhos de eficiência e de produtividade obtidos, já que a expansão das receitas enfrenta as dificuldades resultantes de um ciclo económico depressivo com expressão na actividade da Associação, por um lado, de queda da procura global resultante da queda de rendimentos das famílias, por outro, da contenção de custos da parte do Estado que afecta os proveitos associados às actividades desenvolvidas de natureza social e que são comparticipadas pelos poderes públicos.

Os “resultados líquidos de exploração” apresentam já um valor positivo, traduzindo inequivocamente a esperada melhoria progressiva das condições de exploração.

Para essa evolução favorável das Contas contribuíram:

- O incremento dos Proveitos em cerca de 1,6%;
- A redução global dos Custos da ordem de 0,6%.

Pelo segundo ano consecutivo, a UMNSC obtém “meios libertos” positivos, que vêm sendo aplicados em investimento (sobretudo de recuperação de instalações e de

reposição de equipamentos obsoletos) e na redução de dívida de fornecedores e bancária.

QUADRO I – EVOLUÇÃO SINTÉTICA DAS CONTAS E RESULTADOS – 2013-2015

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO				
EVOLUÇÃO CONTAS E RESULTADOS - 2013-2015 - em milhares de euros				
	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2015-2013</u>
Proveitos Operacionais	6 643	6 766	6 875	232
Custos Operacionais	6 962	6 176	6 251	- 711
EBITDA	- 319	590	624	943
Juros	456	404	273	- 183
Amortizações	334	325	340	6
Resultados Líquidos	-1 109	- 139	11	1 120
Meios Libertos	- 775	186	351	1 126

Já no final do ano, contando com a confiança das entidades bancárias e da Segurança Social, a UMNSC conseguiu efectuar a reestruturação da sua dívida de médio e longo prazo, viabilizando uma gestão de tesouraria mais adequada ao ciclo de recuperação económica e financeira em curso.

Estas operações de reestruturação de dívida tiveram, porém, um impacto negativo imediato na liquidez da Associação, pelos encargos extraordinários associados, em cerca de 190 mil euros.

Para além disso, o seu impacto nos Resultados Líquidos finais do exercício foi de 80 mil euros, contribuindo de forma decisiva para os custos registados.

O volume de investimentos e gastos de conservação e reparação, realizados em 2015, ultrapassou os 136 mil euros, dos quais se destacam:

- Investimentos de Expansão de Actividade:
 - Projecto na Área Gastro19 mil euros
 - Investimentos de Aquisição/Substituição de Equipamentos80 mil euros
 - Investimento em Software informático4 mil euros
- Conservação e Reparação de Edifícios/Equipamentos.....34 mil euros.

Este investimento foi integralmente financiado por capitais próprios, resultantes dos “meios libertos” pela exploração.

Paul
Nobles
stimentos
jecto de

- A alienação da moradia localizada em Sarilhos Grandes, que se mantinha sem ocupação e a degradar-se, tornando-se um centro de custos sem qualquer retorno;
- O encerramento da unidade CATEI da Jardia, dada a decisão da Segurança Social de lhe retirar o estatuto de “regime atípico” que constituía uma condição de base da sua viabilidade;
- A Convenção assinada com o Estado na Área Gastro, permitindo a realização de operações de “colonoscopia”, “endoscopia alta” e outras, o que determinou o projecto em curso de expansão da Clínica, num investimento total da ordem dos 180 mil euros (que conta com o financiamento do PBI, já atrás referido).

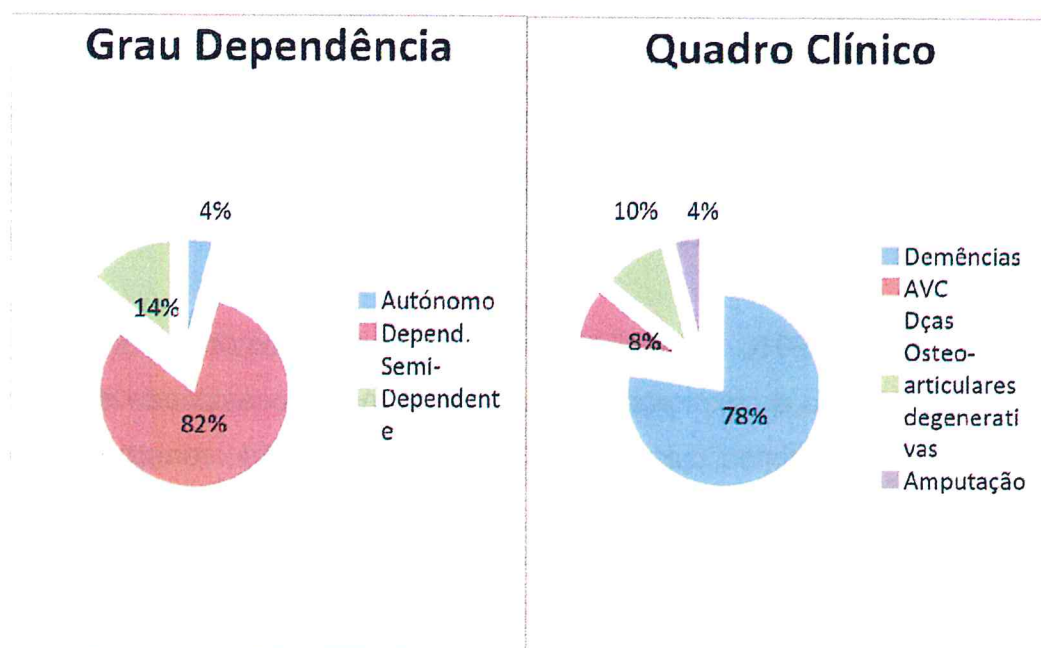
No final deste ano de 2016, a UMNSC deverá estar em condições de iniciar o novo ciclo de forte exigência de exploração, determinado pela necessidade de começar o reembolso dos empréstimos cujas condições foram entretanto renegociadas, como se afirmou.

II.1 – SECTOR SOCIAL – ÁREA DO IDOSO

II.1.1 - LAR MONTEPIO / LAR RESIDÊNCIA

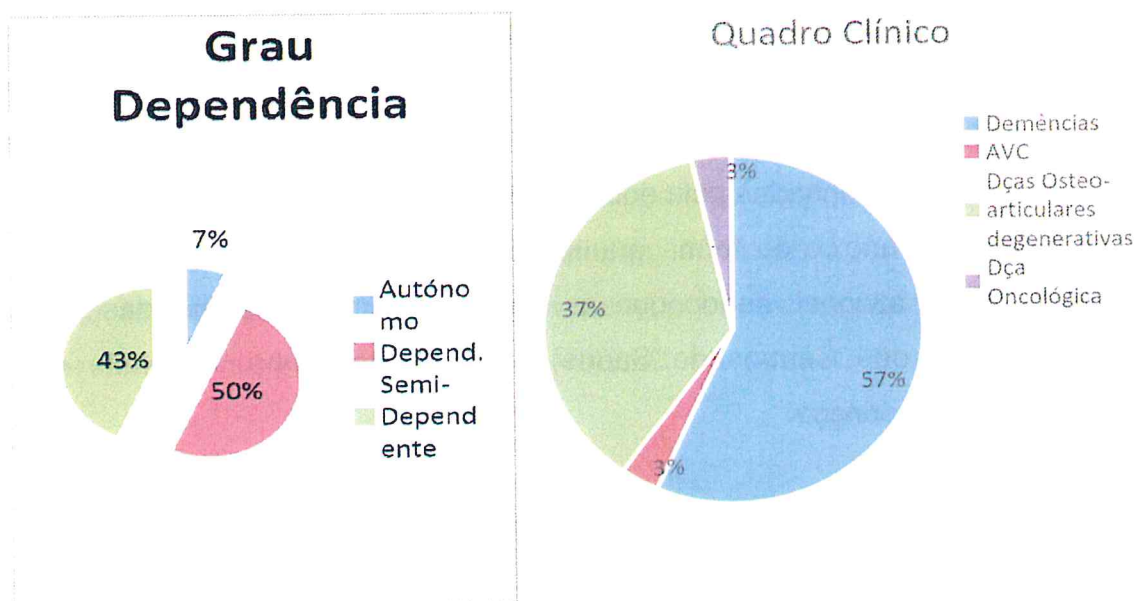
Em 2015, a ocupação normal do Lar Montepio foi de 49 idosos, com uma média de idades de 84 anos, prevalecendo os Quadros Demenciais (78%), alguns deles em estado avançado, as sequelas de AVC - Acidente Vascular Cerebral (8%) e as Doenças Osteo-Articulares Degenerativas (10%). Nestes termos, o grau de dependência também foi elevado: 82% dos nossos utentes eram totalmente dependentes e 14% semi-dependentes, com apenas 4% de utentes autónomos. O acompanhamento que foi dado por parte da equipa de enfermagem, assim como a grande ênfase que é dada à mobilização dos utentes e à prevenção de feridas possibilitou o registo de apenas 6 utentes com úlceras de pressão, com uma taxa de cicatrização de 83%, apesar do elevado grau de dependência que estes utentes apresentaram.

GRÁFICO 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DO LAR



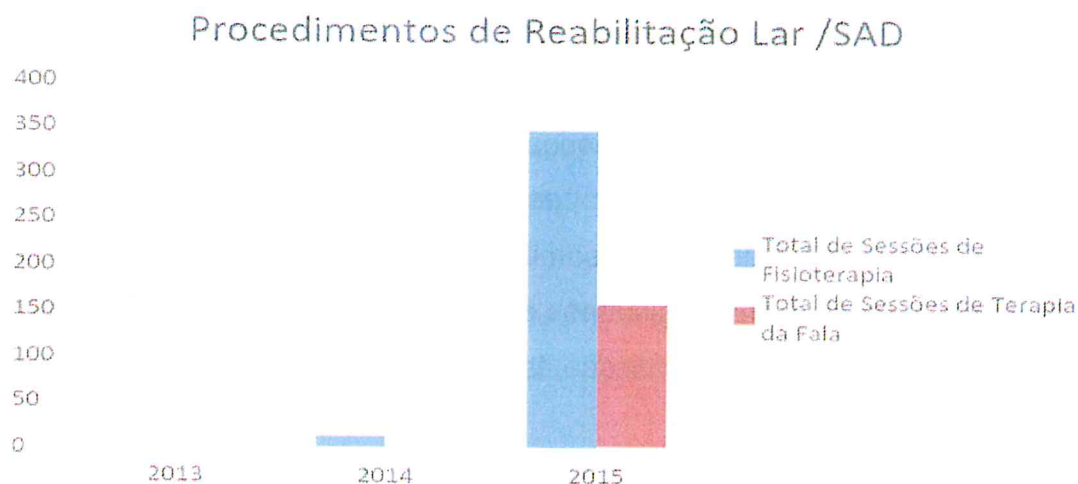
Por sua vez, o Lar Residência acolheu 30 utentes, com uma média de idades de 85 anos. Também nesta valência predominaram os Quadros Demenciais (57%), as Doenças Osteo-Articulares Degenerativas (37%), as sequelas de AVC – Acidente Vascular Cerebral (3%), e as Doenças Oncológicas em estadio terminal (3%), o que justifica o grau de dependência destes utentes. Desses 30 utentes, 50% eram totalmente dependentes, 43% semi-dependentes e os restantes 7% autónomos. Também nesta valência registámos apenas a existência de 1 utente com úlcera de pressão, que já trazia na admissão, tendo sido possível a cicatrização da ferida.

GRÁFICO 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DO LAR RESIDÊNCIA



Durante o ano de 2015, 5 utentes destas 2 valências, recorreram aos serviços da Fisioterapia e 3 utentes recorreram à Terapia da Fala, comprovando o facto de que estas especialidades revelam franca expansão na nossa Instituição.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DAS ACÇÕES COMPLEMENTARES DE RECUPERAÇÃO



Nestas duas valências, e durante o ano de 2015, verificaram-se 6 internamentos hospitalares: 3 por pneumonia, 1 por fratura do cólo do fémur e 2 por cirurgia programada. As diferentes agudizações inerentes a esta faixa etária foram todas assistidas e acompanhadas pela equipa médica e de enfermagem do lar.

Também neste ano, e de forma gratuita, foram vacinados todos os utentes de lar contra a gripe sazonal, sendo que as vacinas foram disponibilizadas pelo ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde) do Arco Ribeirinho, mediante requisição prévia do nosso serviço.

QUADRO II - LAR (Lar + LAR RESIDÊNCIA)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	497.985,62	476.011,24
Subsídios à exploração	154.893,60	158.434,53
Trabalhos para a própria entidade	0,00	134,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	0,00	-5.903,00
Fornecimentos e serviços externos	-378.391,47	-201.784,65
Gastos com pessoal	-315.823,53	-365.497,94
Outros rendimentos e ganhos	19.833,86	37.130,15
Outros gastos e perdas	-24.818,24	-8.721,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-46.320,16	89.802,66

Kauf Ave
Data

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-89.881,76	-92.536,83
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-136.201,92	-2.734,17
Juros e rendimentos similares obtidos	3,65	0,69
Juros e gastos similares suportados	-53.559,86	-45.620,20
Resultado antes de impostos	-189.758,13	-48.353,68
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-189.758,13	-48.353,68
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

1st
8/17

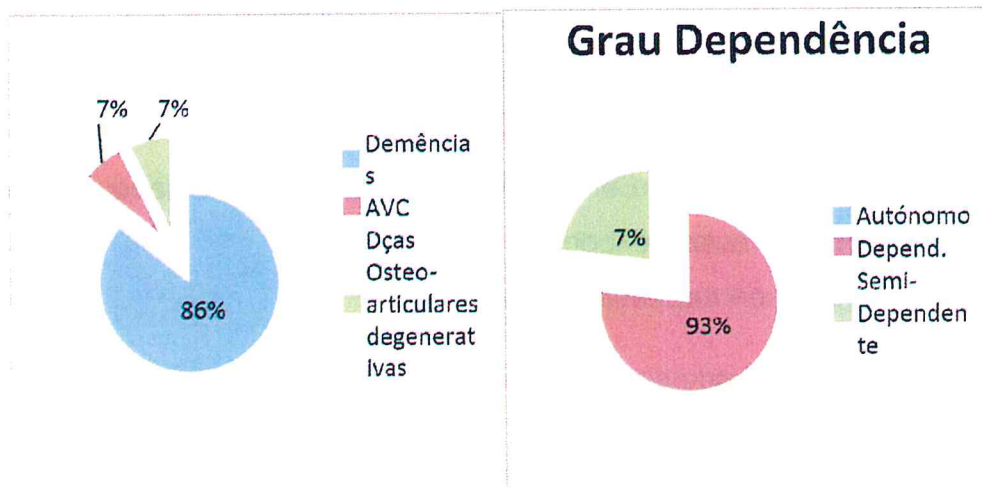
Meios Libertos

-99.876,37 44.183,15

II.1.2 - CATEI JARDIA

O CATEI Jardim manteve uma ocupação corrente de 14 utentes, com uma média de idades de 86 anos, onde predominaram os Quadros Demenciais (86%), alguns deles em estado avançado, pelo que o grau de dependência também foi elevado: 93% dos nossos utentes eram totalmente dependentes e 7% semi-dependentes.

GRÁFICO 4 – CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DOS SERVIÇOS CONTINUADOS



Como nota particular, deve assinalar-se que à semelhança do Lar Montepio, todos os utentes do Lar da Jardim foram vacinados, de forma gratuita, contra a gripe sazonal.

QUADRO III - CATEI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	104.602,57	93.424,79
Subsídios à exploração	175.100,89	174.762,23
Trabalhos para a própria entidade		55,53
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-98.788,41	-76.499,14
Gastos com pessoal	-104.297,87	-129.389,27
Outros rendimentos e ganhos	14.334,03	12.241,46
Outros gastos e perdas	-886,90	-4.197,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	90.064,31	70.398,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.620,38	-23.858,06
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	67.443,93	46.539,98
Juros e rendimentos similares obtidos	1,33	0,25
Juros e gastos similares suportados	-7.869,95	-6.246,62
Resultado antes de impostos	59.575,31	40.293,61
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	59.575,31	40.293,61
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

82.195,69

64.151,67

II.1.3 - CENTRO DE DIA / SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

Ao nível do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário o apoio dado à população caracterizou-se, no essencial, por:

- preparação de terapêutica a 14 utentes;
- acompanhamento de 1 utente para a administração de injetáveis;
- acompanhamento de 1 utente na realização de pensos, com uma excelente taxa de sucesso na cicatrização das feridas (100%).
- Ainda nestas duas últimas valências foi dado apoio, no ensino e orientação, sobre alguns casos clínicos e foi prestado apoio domiciliário de fisioterapia a 3 utentes.

No Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), mediante solicitação prévia, foram vacinados 37 utentes, na sua maioria contra a gripe sazonal.

A intervenção dos serviços da UMNSC nesta área é pautada por critérios de qualidade e orientada pelo objectivo de valorizar e promover uma forte ligação com o utente e o seu familiar. Nesse sentido, a Equipa de Enfermagem procura assegurar a prestação de cuidados de natureza preventiva a todos os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, oferecendo os serviços de “rastreamento de diabetes e de hipertensão arterial” nos respectivos domicílios,

QUADRO IV - CENTRO DIA + SAD
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	226.750,01	192.812,40
Subsídios à exploração	370.318,88	361.853,11
Trabalhos para a própria entidade	0,00	50,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	0,00	0
Fornecimentos e serviços externos	-249.727,38	-178.992,10
Gastos com pessoal	-319.177,44	-380.850,91
Outros rendimentos e ganhos	2.744,69	14.348,77
Outros gastos e perdas	-13.156,12	-15.688,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17.752,64	-6.467,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.248,56	-9.857,92
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.504,08	-16.324,93
Juros e rendimentos similares obtidos	22,13	5,96
Juros e gastos similares suportados	-20.412,15	-16.593,90
Resultado antes de impostos	-8.885,94	-32.912,87
Imposto sobre rendimento do período	-8.885,94	-32.912,87
Resultado líquido do período	-8.885,94	-32.912,87
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Meios Libertos	-2.637,38	-23.054,95

II.1.4 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

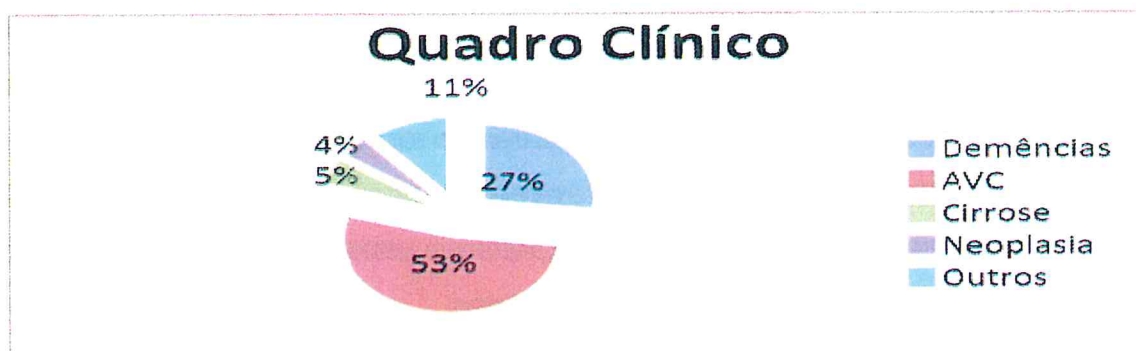
Para assegurar níveis adequados de qualidade na prestação de cuidados, a Unidade de Cuidados Continuados dispõe de uma equipa multidisciplinar, que se caracteriza, de acordo com o perfil profissional, presença efetiva e dotação mínima de pessoal em exercício efetivo de funções, por:

- 1 Médico Especialista em Cardiologia que acumula funções de Diretor Clínico;
- 1 Médico Especialista em Clínica Geral e Familiar;
- 1 Médico Especialista em Medicina Física e de Reabilitação;
- 1 Enfermeira Chefe, Pós-Graduada em Cuidados Continuados e Paliativos que acumula funções de Diretora Técnica;
- 10 Enfermeiros;
- 1 Fisioterapeuta;
- 1 Assistente Social;
- 1 Psicólogo;
- 1 Terapeuta da Fala;
- 1 Terapeuta Ocupacional;
- 1 Animadora Sócio-Cultural;
- 9 Auxiliares de Ação Direta, especificamente associadas à prestação de cuidados.

Durante o ano de 2015, a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção – ACREDITAR, manteve a capacidade mensal de 28 utentes, tendo dado assistência a um total de 74, onde predominaram as Sequelas AVC (53%) e os Quadros Demenciais (27%). Destes 74 utentes, 49 foram novas admissões e 19 apresentaram úlceras de pressão (15 utentes com úlceras à entrada), tendo sido possível a cicatrização das úlceras em 10 utentes. Dos utentes admitidos em 2015, 5 estiveram internados apenas por um mês, para Descanso do Cuidador.

Paulo Aguiar
 Data: 15/11/2015

GRÁFICO 5 - CARACTERIZAÇÃO MEDIA DOS UTENTES DE CUIDADOS CONTINUADOS

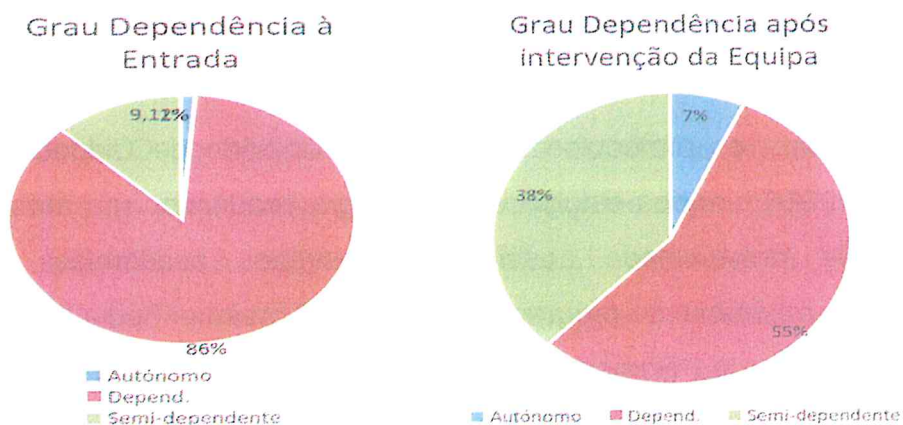


A média de idades dos utentes assistidos foi de 70 anos para os homens e de 76 anos para as mulheres.

A qualidade do desempenho dos Serviços de Cuidados Continuados da UMNSC mede-se bem pelos resultados obtidos com a sua acção.

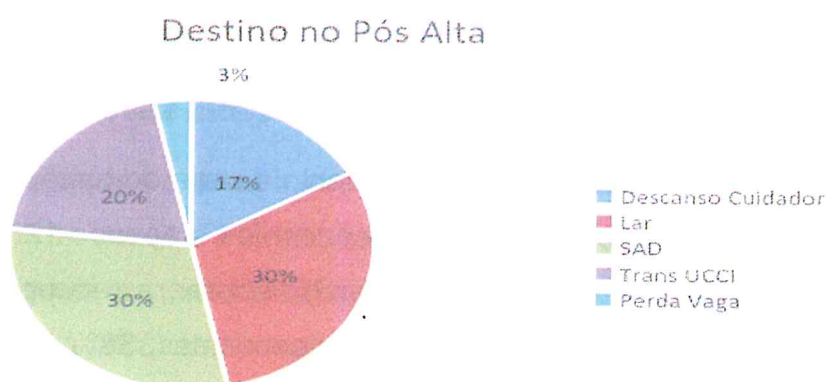
De facto, é assim que, no momento da sua admissão, 87% em média dos utentes encontravam-se totalmente dependentes e apenas 12% semi-dependentes. Após a intervenção da nossa equipa multidisciplinar, a recuperação verificada traduziu-se em 55% de utentes totalmente dependentes, 38% de utentes semi-dependentes e 7% de utentes autónomos, o que se tem de considerar como uma assinalável melhoria nas condições de vida e de bem estar desses utentes, nessa fase difícil da sua vida.

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DOS UTENTES DOS CUIDADOS CONTINUADOS



Em consequência dessa acção de recuperação, foram encaminhados 9 utentes da para o domicílio, com suporte da comunidade, 9 para o Lar, enquanto 6 foram transferidos para outras Unidades mais próximas do ambiente familiar. Para além destes, outros 7 utentes, que também obtiveram alta clínica, ficaram em internamento na nossa Unidade a aguardar a respectiva saída, por falta de resposta familiar e/ou social. Estes números revelam, por si só, o empenho de toda a equipa na reabilitação e recuperação da autonomia, tanto quanto possível, dos nossos utentes, ultrapassando os objetivos previstos.

GRÁFICO 7 – CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES APÓS ALTA CLÍNICA



Durante o ano de 2015 verificaram-se apenas 9 internamentos hospitalares: 1 por fractura do cólon do fémur; 1 por AVC; 3 por Infecção respiratória multirresistente e 4 por agudização súbita do quadro clínico. De salientar que os quadros infecciosos necessitam de internamento hospitalar, uma vez que sendo multirresistentes só são possíveis de tratar com terapêutica antibiótica de uso exclusivo hospitalar. As restantes agudizações inerentes a esta população foram todas assistidas e acompanhadas pela equipa médica e de enfermagem da Unidade.

Tendo em conta os protocolos existentes, a Unidade de Cuidados Continuados recebeu, em 2015, vários estagiários: 1 estágio académico, na área da psicologia clínica, pela Universidade Lusófona; 5 estágios académicos, na área de enfermagem, no âmbito do programa comunitário “Erasmus” pela Escola Profissional do Montijo, vindos da Roménia; 2 estágios académicos, na área de enfermagem, pela EPD – European Projets Development, vindos da Croácia; 5 estagiários do

Curso de Técnico Auxiliar de Saúde pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Seixal.

Paul AM
data 12/11/15
JH/S

Em Março, Julho, Setembro e Dezembro de 2015 realizaram-se as Visitas de Acompanhamento por parte da Equipa Coordenadora Local (ECL Arco Ribeirinho) deixando, ao longo do ano transacto, algumas recomendações de melhoria referente aos registos, assim como alertando para os rácios previstos na Portaria nº 174/2014, de 10 de Setembro, tendo sido, em consequência das respectivas recomendações, admitida uma Técnica de Serviço Social, através de estágio profissional, por exigência da Tutela.

No dia 20 de Agosto, a Unidade teve a visita da Equipa Coordenadora Regional de Lisboa e Vale do Tejo (ECRLVT) com o objectivo de validar o cumprimento das recomendações apresentadas no relatório da Inspeção Geral das Atividades em Saúde (IGAS – Processo de Fiscalização), a qual avaliou positivamente o percurso do último ano e meio e felicitou o desempenho e esforço de toda a Equipa e da atual Administração, que corresponderam de forma positiva ao que foi exigido pela Tutela.

E, porque os recursos humanos são a principal riqueza das organizações, a formação e qualificação dos mesmos continuou a constituir uma prioridade para o serviço.

Deste modo, o Plano Formativo teve por base o diagnóstico de necessidades da equipa de enfermagem e ajudantes de acção directa, em alinhamento com as opções estratégicas do serviço e da Instituição.

A valorização da formação implicou uma enorme adesão na participação das 23 ações de formação realizadas e que abrangeram as diversas categorias profissionais: “Osteopatia aplicada a lombociatalgia e hérnias discais”; “Diabetes”; “Avaliação Neuropsicológica do Idoso/Sénior”; Pós Graduação de Média Duração em Motricidade Orofacial; “Gerontopsicomotricidade”; Curso Kinesio Taping Nível KT1 e KT2; “Primeiras Jornadas da Associação de Enfermagem de Cuidados Continuados e Paliativos”; “IV Congresso Ordem dos Enfermeiros”; “Desenvolvimento Linguístico da Criança”; Actividades Geriátricas de Estimulação Motora, Cognitiva e Sensorial”; “Autismo na transição para a vida adulta”; Enfermagem de Reabilitação, olhar o presente, perspectivar o futuro”; Terapia Manual Desportiva; “Avaliação Geriátrica – Principais patologias do

idoso/instrumentos de avaliação”; “Princípios terapêuticos em disfagia: técnicas, exercícios e manobras”; “O Mutualismo e a Intervenção na Demência”; VI Congresso Internacional: “Gestão de feridas complexas – da dúvida nasce o conhecimento”; “Ciclo de conferências em Cuidados Paliativos”; “Conviver com as Demências”; II Encontro Municipal de Boas Práticas no Trabalho com Idosos”; “Prevenção e Controlo das Infecções nos Cuidados de Saúde”; “Sistemas de Gestão de Respostas Sociais”; “Implementação WinIPSS- Registo de Actividades”.

Uma referência especial deve ser dada ao investimento realizado, que privilegiou o Ginásio e a Unidade de Cuidados Continuados, os quais beneficiaram da aquisição dos seguintes equipamentos: 2 bancos pneumáticos; 1 conjunto de escadas com 3 degraus; 1 espelho quadriculado; 1 pedaleira eléctrica para membros superiores; bandas elásticas TheraBand; 1 oxímetro; 1 aparelho de secreções; 1 aparelho de aerossoloterapia; 2 cadeiras de banho; 2 cadeiras de rodas; 4 pares de grades adaptáveis a camas de madeira; 10 colchões e 1 carro para terapêutica Unidose.

É importante salientar que, nos últimos dois anos, a aquisição dos equipamentos para o ginásio e para a Unidade de Cuidados Continuados e o reforço de recursos humanos na equipa multidisciplinar permitiram a estabilidade necessária e a consequente melhoria na prestação de cuidados aos utentes internados, facilitando a já referida recuperação dos utentes e conduzindo ao aumento do grau de satisfação dos utentes e familiares.

O balanço final nesta área permite concluir que foram superados os objectivos pretendidos, originando o aumento na procura de resposta em Cuidados Continuados e de Reabilitação, motivo pelo qual se pretende estabelecer novo acordo com a Administração Regional de Saúde (ARS) e o Instituto da Segurança Social (ISS), no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, para alargamento do número de camas existentes.

Paul AM
 10/12/2015
 27/5

QUADRO V – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NA ACÇÃO SOCIAL											
UCCI	2013			2014			2015			2015 / 2013 - Δ em %	
	Nº Utentes	Proveitos	Prov/Nº Utent	Nº Utentes	Proveitos	Prov/Nº Utent	Nº Utentes	Proveitos	Prov/Nº Utent	Nº Utentes	VALOR
TOTAL	53	483 676,38	9125,97	58	506 276,43	8728,9	74	516 834,57	6984,25	40%	7%
	53	483 676,38	9125,97	58	506 276,43	8728,9	74	516 834,57	6984,25	40%	7%

QUADRO VI - UCCI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	109.966,36	112.899,34
Subsídios à exploração	506.276,43	507.364,37
Trabalhos para a própria entidade		177,47
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-297.654,50	-253.266,39
Gastos com pessoal	-188.123,19	-263.517,88
Outros rendimentos e ganhos	1.288,80	7.182,63
Outros gastos e perdas	-3.498,17	-1.721,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	128.255,73	109.118,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.310,07	-22.500,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	108.945,66	86.617,55
Juros e rendimentos similares obtidos	0,20	0,19
Juros e gastos similares suportados	-29.866,54	-25.819,86
Resultado antes de impostos	79.079,32	60.797,88
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	79.079,32	60.797,88
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

98.389,39

83.298,57

II.1.5 – SECTOR SOCIAL – ÁREA DA INFÂNCIA

As instituições de infância da U.M.N.S.C. desenvolvem a “Política Educativa” definida num documento que é adaptado anualmente à realidade e, ao mesmo tempo, procura responder aos desafios do futuro e que assenta numa Educação dirigida aos valores essenciais estabelecidos, com vista à formação de cidadãos activos, críticos e com consciência cívica e ecológica.

O balanço do trabalho realizado em 2015, em que se procuraram realizar práticas educativas inovadoras, pode ser caracterizado no plano pedagógico do seguinte modo:

Trabalho Pedagógico

As três instituições de infância deram resposta a 378 crianças, das quais 145 em creche, 172 em pré-escolar e 59 em A.T.L.

A Política Educativa foi operacionalizada nos projectos pedagógicos elaborados pelas educadoras para cada uma das 17 salas, na Casa da Criança e no Centro Infantil e num plano de actividades para o A.T.L.

Foi um trabalho desenvolvido diariamente com actividades curriculares e extracurriculares com visibilidade, que permitem a aprendizagem de saberes e a aquisição de competências, com o objectivo central de habilitar as nossas crianças para um percurso escolar com sucesso.

Entre essas actividades, merecem destaque como mais significativas:

- Concretização da História da Associação através de um filme com desenhos das crianças;
- Início do correio escolar entre as crianças das três instituições;
- Criação de uma agenda escolar para registo das datas comemorativas do calendário escolar;
- Realização de festas e/ou actividades colectivas relacionadas com o Carnaval, final do ano lectivo, aniversário da Associação, lançamento de balões com mensagens de paz e Natal;
- Realização de várias visitas de estudo: Museu do Trabalho; Oceanário; Hospital das Bonecas; Museu dos Pescadores no Montijo; Museu da

Paula *Alva*
Ass. Montijo
ATL

Marioneta; Museu das Comunicações; Gulbenkian; Casa do Ti-Nó-Ni; Monte Selvagem; Visitas aos diferentes serviços da Associação no âmbito da realização do projecto da sua história; Visitas aos serviços públicos do Montijo (CTT, Câmara, Junta de Freguesia, PSP e Tribunal);

- Deslocação à Casa da Criança de um insuflável com um interior interactivo, onde foi abordado o ciclo da água;
- Assistir no Teatro Tivoli ao musical “Uma história do outro Mundo” e ao Teatro Politeama ver a peça “O Peter Pan”;
- Visita da Amina Teatro e do Coro do Montijo ao centro Infantil;
- Várias idas ao Cinema, nas férias escolares das crianças do A.T.L.;
- Visita dos escritores Leonor Lourenço e Jorge Coruela;
- Realização de rastreios orais e oftalmológicos a 26 crianças que transitaram para o 1º ciclo.

Ao nível das actividades extracurriculares, realçamos o esforço feito com a introdução de novas disciplinas e/ou o aumento frequência em outras áreas de formação:

- Ao nível da educação musical, foi celebrado um protocolo com o Conservatório Regional do Montijo, cujos professores passaram a dar aulas de Expressão Musical a partir de Outubro de 2015;
- As aulas de Judo passaram a ser 2 vezes por semana em vez de uma como era habitual;
- As aulas de ciências mantiveram-se de 15 em 15 dias tendo-se verificado um aumento de crianças;
- As aulas de natação mantiveram-se 1 vez por semana para as crianças do Centro Infantil e A.T.L..

No plano externo do relacionamento com as famílias, privilegiou-se a proximidade e a relação fluida entre todos os elementos da comunidade educativa, respectivamente, com a sua participação e através:

- Na validação dos planos de acolhimento inicial e dos planos individuais feitos trimestralmente a todas as crianças da creche e do pré-escolar;
- Em reuniões de pais no início do ano lectivo, trimestrais na casa da Criança e semestrais no Centro Infantil e A.T.L.;
- No envio, por email, dos registos quer semanal do trabalho desenvolvido no pré-escolar quer quinzenal na creche da Casa da Criança;
- Na publicação trimestral do Boletim da Casa da Criança;
- Atendimentos individuais;
- Da participação nas dinâmicas de cada sala.

No âmbito da formação, 25 trabalhadores participaram em acções em diversas especialidades, nomeadamente:

- “Gestão de projectos e actividades pedagógicas”;
- “Técnicas de comunicação”;
- “Excel Avançado”;
- “Expressão dramática / Histórias para crianças”.

Componente importante da política educativa, foi feito um trabalho que se caracterizou pela diferença/inação, privilegiando a individualidade da cada criança na sua formação humanista e integral, valorizando o respeito pela identidade da cada uma, reconhecendo e aceitando as diferenças, bem como ajudando a ultrapassar as dificuldades.

Através da Equipa Multidisciplinar da U.M.N.S.C. foram avaliadas e acompanhadas 13 crianças sinalizadas pelas três instruções de infância.

Como consequência do trabalho desenvolvido por esta equipa, já foram encaminhadas crianças para a Clínica Montepio para consultas e sessões de Terapia da Fala, que se têm realizado nas instituições de infância.

O número de crianças que frequenta as unidades educativas da Associação manteve-se relativamente estável nos últimos três anos, como se pode constatar no Quadro III – Evolução da Actividade na área das Crianças. Todavia, como também se pode observar, o volume global de receitas revela uma tendência de decrescimento (menos 4,3% entre 2013 e 2015), que resulta exclusivamente da redução do volume de participações familiares.

Paul AAC
 28/10/2015
 9113

QUADRO VII – EVOLUÇÃO DA FEQUÊNCIA DOS JARDINS INFANTIS E CRECHES

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NA ÁREA DAS CRIANÇAS

	NÚMERO DE CRIANÇAS			PROVEITOS - em milhares de euros								
	2013	2014	2015	COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO			COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES			TOTAIS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
CASA DA CRIANÇA	148	148	148	365,2	367,4	369,6	286,9	276,5	254,7	652,1	643,9	624,3
CIAM - CENTRO INFANTIL ANTÓNIO MAF	169	167	167	420,60	422,80	422,20	323,20	311,30	307,40	743,80	734,10	729,60
ATL	50	56	59	69,00	56,60	55,50	142,80	139,50	139,90	211,80	196,10	195,40
TOTAL	367	371	374	854,8	846,8	847,3	752,9	727,3	702	1607,7	1574,1	1549,3

Este facto é o reflexo da situação económica depressiva dos últimos anos, com os rendimentos das famílias a traduzirem um decrescimento que origina a redução das respectivas comparticipações, que caem cerca de 11,2 % entre 2013 e 2015.

As comparticipações do Estado, que variam o seu peso nos “proveitos totais” entre 56% e 59%, respectivamente em 2013 e 2015, evidenciam um crescimento no período de 1,2%, insuficiente para compensar a quebra do volume de comparticipações familiares (ver Quadro IV).

QUADRO VIII – EVOLUÇÃO COMPARADA DAS COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO E FAMILIARES NA ÁREA DAS CRIANÇAS

Valência	Casa da Criança				Centro Infantil A. Marques				A.T.L.			
Equipamento	Comparticipação Segurança Social		Comparticipação Familiar		Comparticipação Segurança Social		Comparticipação Familiar		Comparticipação Segurança Social		Comparticipação Familiar	
Creche	+ 4.312,07€	+1,96%	- 28.498,06€	-17,3%	+ 2.517,09€	+ 1,18%	- 13.949,98€	-9,23%	-----	-----	-----	-----
Pré-Escolar	+ 4.312,07€	+1,96%	- 28.156,76€	-23,0%	- 855,51€	- 0,43%	-1842,39€	-1,08%	-----	-----	-----	-----
C.A.T.L.	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	- 13.577,08€	- 30,37%	+ 8767,60€	+ 11,88%

Estes valores confirmam a já referida redução dos rendimentos das famílias que se começou a verificar a partir de 2011, com a redução dos rendimentos salariais, a queda do emprego a atingir os agregados familiares, o aumento dos impostos e

outras despesas a terem reflexo no rendimento “per-capita” médio das famílias das nossas crianças.

Enquanto em 2011 os rendimentos familiares “per-capita” se situavam maioritariamente ao nível do 4º, 5º e 6º escalões, em 2015 passaram a estar mais distribuídos pelos 6 escalões existentes, com predomínio do 4º na Casa da Criança e no Centro Infantil António Marques e dos 2º e 3º escalões no A.T.L.

É assim visível, quer na Casa da Criança quer no Centro Infantil, uma clara redução do número de famílias nos últimos escalões e um aumento nos primeiros, nomeadamente:

- Na Casa da Criança em 2013, 48,49% das famílias tinham rendimentos ao nível do 1º, 2º e 3º escalões e 51,02% nos 4º, 5º e 6º escalões e em 2015, 50,68% passaram a estar nos primeiros 3 escalões e, 49,36% nos últimos 3 escalões.
- No Centro Infantil António Marques em 2013, 25,74% das famílias tinham rendimento ao nível dos 1º, 2º e 3º escalões e 74,06% no 4º, 5º e 6º escalões e em 2015, 37% das famílias passaram a estar nos três primeiros escalões e, 63% nos últimos 3 escalões.
- C.A.T.L. “A Caminho da Juventude” em 2013, 62% das famílias estavam nos primeiros 3 escalões e, 38% nos 4º, 5º e 6º escalões enquanto que em 2015 passamos a ter 70,31%, nos primeiros 3 escalões e 29,69%, nos últimos 3 escalões.

Em 2015 (a partir de Setembro), para além da redução do rendimento das famílias, no cálculo das participações familiares foi deduzida a totalidade da despesa com a habitação, que até aí era só 50% e houve uma redução de 5% nas percentagens dos escalões nas tabelas de creche e A.T.L., que teve como consequência a diminuição dos valores das mensalidades.

Apesar da qualidade do nosso trabalho pedagógico, reconhecido pelas famílias, elas têm sido obrigadas a procurar os mesmos serviços com custos mais baixos. Até as famílias com maiores rendimentos têm optado por colocar os filhos no pré-escolar da Rede Pública, onde o custo é de 65€ pelo horário não lectivo e de 1.46€ por refeição.

As instituições de infância da U.M.N.S.C. têm os escalões com percentagens mais elevadas e uma mensalidade máxima superior em 45€ em relação às outras I.P.S.S. da cidade do Montijo que até já têm a certificação e procederam a remodelação dos edifícios e modernização dos equipamentos.

Importa referir ainda que se continua a ter listas de espera, com excepção do C.A.T.L.:

- Na **Casa da Criança** há 103 pré-inscrições para a creche e 12 para o pré-escolar em que a situação profissional destes pais/encarregados de educação é de 76 desempregados e nos restantes um predomínio de profissões não qualificadas.
- No **Centro Infantil António Marques** há 54 pré-inscrições para a creche e 20 para o pré-escolar e a situação profissional dos encarregados de educação é de 48 desempregados e 31 a trabalhar, sendo que 15 têm profissões não qualificadas.

QUADRO IX – CASA DA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	283.388,38	267.471,15
Subsídios à exploração	367.397,88	369.614,10
Trabalhos para a própria entidade	0,00	65,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	0,00	-422,01
	-	-
Fornecimentos e serviços externos	166.872,95	133.016,81
	-	-
Gastos com pessoal	378.669,66	419.036,16
Outros rendimentos e ganhos	3.375,83	12.544,62
Outros gastos e perdas	-930,10	-5.082,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	107.689,38	92.137,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.109,65	-18.690,23
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	88.579,73	73.447,69
Juros e rendimentos similares obtidos	2,75	0,54
Juros e gastos similares suportados	-16.477,91	-14.049,78

Resultado antes de impostos	72.104,57	59.398,45
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	72.104,57	59.398,45
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período		

Meios Libertos 91.214,22 78.088,68

QUADRO X - CIAM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	311.290,00	308.246,22
Subsídios à exploração	422.776,86	422.703,41
Trabalhos para a própria entidade	0,00	168,17
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	0,00	-141,68
Fornecimentos e serviços externos	-189.006,10	-161.438,13
Gastos com pessoal	-401.555,89	-439.309,05
Outros rendimentos e ganhos	7.153,39	61.334,29
Outros gastos e perdas	-7.785,42	-5.385,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	142.872,84	186.177,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17.615,61	-17.357,98
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	125.257,23	168.819,99
Juros e rendimentos similares obtidos	1,62	0,65
Juros e gastos similares suportados	-21.845,64	-17.128,40
Resultado antes de impostos	103.413,21	151.692,24
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	103.413,21	151.692,24
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período		

Meios Libertos 121.028,82 169.050,22

QUADRO XI - ATL "CAMINHO DA JUVENTUDE"

Paul
12/12/15
Sf/15

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	81.734,04	82.999,37
Subsídios à exploração	56.558,48	55.556,11
Trabalhos para a própria entidade		63,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-70.157,96	-47.692,88
Gastos com pessoal	-95.498,32	-95.123,86
Outros rendimentos e ganhos	5.523,09	3.440,61
Outros gastos e perdas	-2.985,94	-29.982,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-24.826,61	-30.739,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.732,41	-22.840,30
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-47.559,02	-53.580,22
Juros e rendimentos similares obtidos	4,54	0,89
Juros e gastos similares suportados	-5.360,08	-3.145,43
Resultado antes de impostos	-52.914,56	-56.724,76
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	-52.914,56	-56.724,76
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-30.182,15 -33.884,46

II.1.6 – SECTOR SOCIAL - CENTRO COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário registou um aumento significativo do número de famílias apoiadas, entre 2012 e 2015, como se pode visualizar no quadro seguinte:

QUADRO XII – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS E UTENTES APOIADOS

Ano	Nº de famílias apoiadas	Nº de utentes
2012	276 (AS -240)	553
2013	295 (AS - 252)	621
2014	376 (AS - 264)	714
2015	374 (AS - 262)	788

Os números, entre parêntesis, correspondem às famílias apoiadas só e, apenas, pela área da Acção Social, as restantes estão distribuídas pelas diferentes áreas de intervenção.

Embora se verifique um aumento de actividade que atinge 42,5% naquele período, reflectindo a relevância da acção de apoio social da UMNSC nesse ciclo fortemente depressivo, esse facto não se traduziu num aumento de receitas, uma vez que o acordo estabelecido com o Estado para esta resposta social continua a ser para 240 famílias.

Em 2015 estavam previstas alterações, no que diz respeito aos Centros Comunitários, com a introdução de um novo modelo de funcionamento – RLIS e, por essa razão, não foi pedida a revisão do presente acordo. Até à data continua a não existir qualquer orientação sobre este assunto, aguardando-se informações sobre quais serão as prioridades para 2016, de forma agir em conformidade e solicitar, nessa altura, a revisão do acordo.

No ano de 2015, não houve um aumento do número de famílias apoiadas, mas sim do número de pessoas por agregado. O número de atendimentos/acompanhamentos aumentou em relação ao ano anterior, continuando a verificar-se uma grande complexidade nas situações. O número de propostas efectuadas de Apoio Económico foi superior ao de 2014, na sua maioria relacionadas com dívidas habitacionais e com apoio à subsistência. Também os problemas ao nível da saúde mental continuam a ser uma realidade cada vez mais constante nos atendimentos.

No que diz respeito, às restantes áreas de intervenção, continua a ser muito solicitada a integração de crianças e jovens nos programas de férias durante os períodos não lectivos.

QUADRO XIII - CENTRO COMUNITARIO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados		
Subsídios à exploração	241.931,35	244.198,25
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-531,17	-38,27

Fornecimentos e serviços externos	-47.889,88	-52.439,25
Gastos com pessoal	-106.632,95	-111.838,07
Outros rendimentos e ganhos	2.850,68	7.051,49
Outros gastos e perdas	-341,78	- 0,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	89.386,25	86.934,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-172,16	-154,21
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	89.214,09	86.779,83
Juros e rendimentos similares obtidos	3,53	0,35
Juros e gastos similares suportados	-9.448,05	-7.930,28
Resultado antes de impostos	79.769,57	78.849,90
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	79.769,57	78.849,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

79.941,73 79.004,11

II.1.7 – SECTOR SOCIAL - CASA ABRIGO

O ano de 2015 foi pautado por um grande número de agregados familiares acolhidos, na sua maioria de curta duração.

No decorrer do ano em análise foram acolhidas 54 novas pessoas, tendo transitado 17 de 2014, num total de 71 pessoas.

No entanto, a média mensal de utentes tem um valor menor do que em anos anteriores. Esta quebra de frequência poderá justificar-se com as recentes alterações legislativas que possibilitam a aplicação de medidas de coação aos agressores, nomeadamente medidas de vigilância electrónica e de afastamento do agressor, o que torna injustificada a integração em casa abrigo pela inerente diminuição do risco.

Outro factor que contribui para o menor número de encaminhamentos para esta resposta social é o alargamento de vagas de acolhimento de emergência, acolhimento esse que era efectuado pelas “casas abrigo”.

A actual crise económica e financeira também é um factor que condiciona a tomada de decisão de ruptura da relação das mulheres vítimas de violência, pois a

dependência económica dos agressores e a dificuldade em encontrar colocação laboral são factores preponderantes e inibidores dessa opção.

O quadro que se mostra de seguida demonstra a evolução da actividade da valência entre 2013 e 2015, sendo evidente o acima exposto.

QUADR XIV – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA CASA ABRIGO

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NA CASA ABRIGO				
	2013	2014	2015	2015/2013 - em %
Nº UTENTES	25	24	22	-12,00%
PROVEITOS- mil euros	189,3	197,9	180,9	-4,44%
PROVEITOS/UTENTE euros	7574,2	8244,6	8222,8	8,56%

No que diz respeito às tipologias de saída, 74% dos agregados autonomizaram-se, 10% abandonaram a instituição, 10% correspondem a exclusões por incumprimento do regulamento interno, e 6% por outros motivos, numa clara taxa de cumprimento dos objectivos da valência, o que importa realçar face a todos os constrangimentos conjunturais, nomeadamente, as dificuldades na colocação laboral e de acesso ao mercado de arrendamento e à diminuição do valor das prestações sociais.

2015 marcou o arranque do projecto “A escola vai á Casa Abrigo”, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Igualdade e o Ministério da Educação, através da qual foi disponibilizada uma professora para trabalhar na Casa Abrigo com as utentes sobre diversos conteúdos adaptados às necessidades da vida diária. Neste primeiro ano, o projecto que foi implementado a título experimental teve uma avaliação bastante positiva, com grande adesão por parte das utentes e com resultados perceptíveis. Para este projecto foi atribuída uma verba para as despesas do mesmo, no valor de 2058€, tendo sido utilizada uma tranche de 660,04€ em 2015.

2015 foi um ano em que se continuou o desenvolvimento do modelo de intervenção aplicado na Casa Abrigo sempre numa perspectiva de aperfeiçoamento do mesmo, conseguindo-se alcançar resultados bastante positivos, tendo sempre como fio condutor a situação financeira da instituição e consequentemente fazendo uma gestão rigorosa dos recursos, contudo não descurando a qualidade dos serviços e os objectivos a cumprir.

Foi terminado o investimento de 10 mil euros já iniciado em 2014 de reparação e introdução de benfeitorias e de renovação de equipamentos e acessórios, tendo sido gastos 2 662,64 euros em 2015.

QUADRO XV – CASA ABRIGO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	197.869,64	183.550,85
Subsídios à exploração		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-16.388,62	-0,83
Fornecimentos e serviços externos	-57.664,37	-80.841,41
Gastos com pessoal	-95.769,98	-78.358,35
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	881,71	235,26
Outros gastos e perdas	-542,50	-10.944,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	28.385,88	13.641,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-682,36	-445,02
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.703,52	13.196,20
Juros e rendimentos similares obtidos		0,95
Juros e gastos similares suportados	-1.200,01	-1.183,11
Resultado antes de impostos	26.503,51	12.014,04
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	26.503,51	12.014,04
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período		

Meios Libertos

27.185,87

12.459,06

II. 2 – SECTOR SAÚDE

II.2.1 - Clínica

A estratégia de gestão da Clínica em 2016 assentava em três objectivos centrais:

- Reforço da organização interna e alargamento e melhoria da qualidade dos serviços, particularmente no atendimento;
- Reforço e renovação do parque de equipamentos;
- Melhoria das condições de eficiência de exploração e obtenção de um resultado de equilíbrio no final do ano.

Em relação ao primeiro objectivo, foram realizadas várias acções que asseguraram um grau muito positivo de realização:

- Recolha e organização de documentação legislativa sobre serviços de saúde;
- Levantamento de necessidades da clínica de forma a estar em conformidade com o Decreto-Lei nº127/2014;
- Correção de algumas não conformidades dos espaços da clínica de acordo com a legislação em vigor;
- Elaboração e implementação do Regulamento interno para o Centro Clínico, definindo hierarquias, responsabilidades e procedimentos;
- Criação de um grupo de trabalho para a área da qualidade com reuniões periódicas e com o objectivo de, no futuro, obter a Certificação da Clínica;
- Levantamento de situações críticas e respectivas correcções na área da higiene e segurança;
- Alargamento das consultas de especialidade com a Endocrinologia e a Podologia;
- Melhoria da resposta na área da Ginecologia, através da ampliação do espaço e colocação de um ecógrafo nesta área;

Paul
JST
AM
N. 100
JST

- Aquisição de dois novos ecógrafos, possibilitando uma melhor resposta e qualidade na área da ecografia;
- Reorganização dos recursos humanos e melhor aproveitamento das capacidades polivalentes existentes, de forma a viabilizar o aumento de produtividade e a redução de pessoal;
- Ajustamento de horários de trabalho de forma a reforçar os picos de maior afluência;
- Conclusão da integração dos softwares - do sistema Easyclinic com o sistema Imedical;
- Realização de melhoramentos na fachada do edifício e melhor sinalização exterior da Clínica;
- Construção de dois gabinetes (vestiários) numa Sala de ecografia;
- Aumento da oferta de consultas na área da medicina geral e familiar com a colaboração de um novo médico (Dra. Laíra);
- Alargamento, já no final do ano, da oferta na área da fisioterapia/osteopatia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- Expansão da oferta na área de urologia (consultas e exames) com a entrada de mais um clínico;

Durante o ano, foram estabelecidas várias parcerias que resultaram numa maior projecção externa da Clínica e dos seus serviços, contribuindo para a desejada expansão de actividade –Multicare, Healthcare, Opticália, Câmara Municipal de Alcochete, Sta. Casa da Misericórdia do Montijo, ADN, Grupo Odisseias, PSP e Sindicato da Guarda Prisional.

A actividade da Clínica registou um crescimento (ver Quadro VII) quer do número de consultas de outros actos, quer da facturação (incremento homólogo de 2,3%), que ficou aquém dos objectivos estabelecidos. Para esse facto, contribuíram em especial a perda da parceria com o Hospital do Barreiro na área do TAC e a diminuição da área de convenção com a ARS que passou a ser apenas distrital.

Com ressalva do contributo negativo destas percas, a tendência de expansão da actividade clínica é clara, em especial nos últimos cinco meses do ano.

Apesar de tudo o que foi exposto anteriormente podemos constatar um aumento, tanto em actos médicos como em facturação, relativamente ao ano de 2014.

QUADRO XVI – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA CLÍNICA

Evolução das Receitas												
	2012	2013	2014	2015	2015/2 012	2015/2 014	2016 (Orç)	2016 (Obj)	2016 Obj /2015	2017 (Obj)	2017 Obj /2012	2017 Obj /2015
ÁREA SAÚDE												
CENTRO CLÍNICO	1.439	1.308	1.251	1.305	-9%	4%	1.573	1.750	34%	1.925	34%	48%
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	94	92	80	81	-14%	0%	100	100	24%	110	17%	36%

QUADRO XVII - CLINICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	1.321.560,37	1.352.223,33
Subsídios à exploração	150,91	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	2.118,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-30.426,71	-23.293,52
Fornecimentos e serviços externos	-773.270,99	-769.184,50
Gastos com pessoal	-505.538,01	-494.907,65
Outros rendimentos e ganhos	9.991,63	33.559,36
Outros gastos e perdas	-18.193,45	-65.317,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.273,75	35.198,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-87.940,22	-95.670,46
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83.666,47	-60.472,29
Juros e rendimentos similares obtidos	10,11	1,73
Juros e gastos similares suportados	-84.282,79	-55.378,97
Resultado antes de impostos	-167.939,15	-115.849,53
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	-167.939,15	-115.849,53
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período		

Meios Libertos

-79.998,93 -20.179,07

Paul
J. S.
Aval
21/5

II.2.2 - Farmácia

A degradação das condições de exploração da actividade das farmácias, de par com a crise económica que determinou o aumento do desemprego e a redução dos rendimentos das famílias e com a própria situação financeira débil da Associação nos anos anteriores a 2014, foram factores que contribuíram para uma sucessão de resultados anuais de exploração negativos.

Deste modo, a estratégia de gestão da Farmácia para 2015 foi norteadada pelo objectivo central de reequilíbrio das condições de exploração, por forma a viabilizar a obtenção de resultados positivos, baseada nas seguintes iniciativas:

- Alargamento do leque de fornecedores, como forma de garantir um melhor abastecimento e a supressão de falhas verificadas ocasionalmente nalguns medicamentos, e renegociação das condições de fornecimento e das regras de constituição de “stocks”;
- Melhoria da margem comercial bruta, que tornou a registar um ligeiro, mas importante incremento homólogo – ver Quadro VIII;
- Redução dos custos operacionais de exploração – objectivo conseguido, como se pode verificar na Demonstração de Resultados que segue;
- Realização de “parcerias comerciais” e alargamento da gama de produtos e serviços prestados, como forma de aumentar as vendas, que no final do ano acusaram um incremento homólogo de 10%.

Com vista ao cumprimento desses objectivos, foram ao mesmo tempo e durante o ano, implementadas várias outras medidas:

- Aumento do stock de produtos que acusavam frequentes dificuldades de abastecimento, por ruptura nos armazenistas diários;
- Renegociação das condições de aquisição e do valor dos descontos comerciais junto dos nossos fornecedores principais;
- Implementação do “Espaço Animal”, alargando assim o leque de oferta aos utentes com animais de companhia, e posicionando a nossa Farmácia no mercado de veterinária, com a oferta de produtos vários e do serviço de disponibilidade de um veterinário, através de call center permanente;

- Alargamento do sortido dos “Suplementos Alimentares”, um mercado em crescente procura e com maior margem comercial.

A caracterização da evolução da actividade da Farmácia entre 2013 e 2015, avaliada por alguns indicadores de base, consta do Quadro XVIII.

QUADRO XVIII – EVOLUÇÃO DE INDICADORES DE EXPLORAÇÃO

	Margem	Nº atendimentos	Valor médio c/IVA atendimento	Nº de receitas médicas	Valor médio c/IVA por receita	Quota de genéricos
2013	26%	28.604	19.30 €	26.186	17.80 €	48%
2014	27%	44.518	22.10 €	45.079	16.70 €	46%
2015	28%	43.590	24.90 €	50.607	18.70 €	46%

QUADRO XIX - FARMÁCIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	920.624,73	1.015.544,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-668.814,08	-755.692,54
Fornecimentos e serviços externos	-107.851,19	-107.163,91
Gastos com pessoal	-194.845,10	-184.853,84
Outros rendimentos e ganhos	13.181,56	24.250,45
Outros gastos e perdas	-11.425,58	-9.496,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-49.129,66	-17.412,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.434,69	-5.191,77
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-54.564,35	-22.604,27
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	1,31
Juros e gastos similares suportados	-91.691,11	-49.101,43
Resultado antes de impostos	-146.255,46	-71.704,39
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-146.255,46	-71.704,39
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-140.820,77 -66.512,62

II.3 - ASSOCIADOS

A evolução do número de associados está expressa nos mapas que se seguem.

QUADRO XX - MOVIMENTO DE ASSOCIADOS

Movimentos de Associados						
	2014			2015		
31-12-2013	Entradas	Saídas	31-12-2014	Entradas	Saídas	31-12-2015
3040	574	291	3323	326	340	3309

Entradas		
	2014	2015
Admissões	565	322
Readmissões	9	4
Total	574	326

Saídas		
	2014	2015
Anulações	2	171
Desistências	251	145
Falecimentos	38	24
Total	291	340

II.4 - RECURSOS HUMANOS

O ano 2015 caracterizou-se por um ano de reajustamento e adequação dos recursos humanos às necessidades dos serviços, com o objectivo duplo de melhoria dos níveis de produtividade e de redução dos custos com pessoal.

Para tal, foram implementadas medidas e acções, de que se destacam a transferência de pessoal entre sectores e a negociação para o estabelecimento de acordos de extinção de postos de trabalho por mútuo acordo, entre outras.


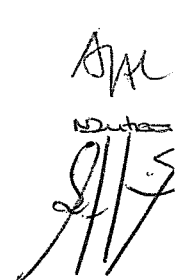
Importa realçar o esforço de todos os responsáveis para se atingir o nível adequado de efectivos em cada uma das valências, por forma a viabilizar uma gestão racional e adequada dos recursos humanos, em alinhamento com a necessidade de racionalizar as condições de exploração da UMNSC.

A evolução do volume de Recursos Humanos da UMNSC, no triénio 2014-2016, consta do quadro seguinte.

QUADRO XXI – MAPA DE PESSOAL

Mapa Pessoal 2013-2015

Setores	Total Funcionários 31-12-2013	Total Funcionários 31-12-2014	Total Funcionários 31-12-2015	Ao Serviço 2013	Ao Serviço 2014	Ao Serviço 2015	Ano 2015 (Ao Serviço)	
							Entradas	Saídas
Fundos	16	20	21	14	19	20	0	0
Farmácia	6	6	6	6	6	5	0	0
Aprovisionamento	2	2	2	2	2	2	0	0
Centro Clínico	35	33	28	33	32	27	0	2
Casa da Criança	22	24	23	22	22	20	0	0
CIAM	27	26	24	24	24	21	0	1
ATL	6	7	7	6	5	6	1	1
Casa Abrigo	8	8	7	6	7	6	0	1
Centro Comunitário	5	5	5	4	5	4	0	0
Lar Montepio	19	17	16	13	14	14	2	2
CATEI Jardim	7	8	0	7	7	0	0	1
Animação	2	2	2	2	2	2	0	0
Lar Residencial	7	7	7	6	5	7	0	3
UCCI	14	14	14	11	12	11	2	2
SAD	31	33	33	24	21	20	2	6
Centro Dia	2	2	2	1	1	1	0	0
Motoristas	3	3	3	3	3	3	0	0
Limpeza	27	23	21	20	18	19	0	1
Lavandaria	9	7	7	7	5	6	0	1
Cozinha Infância	7	7	7	4	3	3	1	1
Cozinha Idoso	18	17	15	12	9	8	2	2
Total	273	271	250	227	222	205	10	24

II.5 - INVESTIMENTO

O volume de investimento realizado em 2015, incluindo conservação e reparação, atingiu cerca de 136 mil euros, cuja distribuição pelas várias áreas e valências da UMNSC e pela natureza da sua aplicação se pode observar no quadro, a seguir.

QUADRO XXII - INVESTIMENTO EM 2016, POR SETORES (Mil EUROS)

EUIPAMENTOS E SOFTWARE	VALOR
SECTOR SOCIAL	22
SECTOR SAUDE	57
CLINICA	57
FARMÁCIA	0
FUNDOS	5
SUB-TOTAL	84
OBRAS EM CURSO -INVESTIMENTO EXPANSÃO GASTRO	19
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO (Mil EUROS)	
SECTOR SOCIAL	20
SECTOR SAÚDE	13
CLINICA	11
FARMÁCIA	2
FUNDOS	1
SUB-TOTAL	34
TOTAL GERAL INVESTIMENTO	137

Merecem destaque os investimentos dirigidos à Clínica, quer de expansão da sua actividade (aquisição de dois novos ecógrafos e arranque das obras correspondentes ao projecto de expansão da área gastro) quer de substituição de equipamento que sofreu danos irreversíveis.

O financiamento deste investimento foi integralmente suportado por capitais próprios, libertados pela exploração da actividade corrente da Associação.

II.6 – EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A evolução económica e financeira da Associação em 2015 correspondeu, em linhas gerais, às previsões efectuadas quanto ao prosseguimento da estratégia de reestruturação e de racionalização da actividade, com impactos notórios na melhoria das condições globais de exploração e na construção de modelos sustentáveis de desenvolvimento das várias actividades económicas realizadas pela UMNSC.

No essencial e de forma sintética, a actividade global da UMNSC no ano de 2015 evidencia:

- Uma redução de Custos globais de 0,6% e de 11,5% em relação, respectivamente a 2014 e 2013;
- Um incremento dos Proveitos globais de 1,6% e de 3,5% em relação, respectivamente a 2014 e 2013;
- Uma melhoria dos Resultados Líquidos que atingem o primeiro valor positivo desde 2008 e dos Meios Libertos, que atingem cerca de 350 mil euros.

Para essa redução de custos, essencial para melhorar os níveis de eficiência e criar a capacidade de libertação de meios que permita o pagamento do serviço da dívida – sobretudo mais exigente a partir de 2017 – contribuíram fundamentalmente:

- Os encargos com pessoal que em 2015 registaram reduções de 120 mil euros e de 647 mil euros, em relação, respectivamente a 2014 e 2013;
- As despesas com “FSE’s - fornecimentos e serviços externos” e com CMVMC - “aquisição de matérias-primas e materiais consumíveis na exploração” que registou uma queda de 112 mil euros em relação a 2013 e um incremento homólogo de 55 mil euros, fruto do aumento de actividade.

As políticas e medidas de gestão implementadas nestes últimos dois anos permitiram, de facto, uma evolução favorável da estrutura de custos globais de exploração, que evidenciam a referida melhoria das condições de eficiência e de produtividade, como se pode observar no quadro seguinte.

Paul
A. S.
D. S.
S. J. S.

Quadro XXIII – INDICADORES DE EFICIÊNCIA E DE ESTRUTURA DE CUSTOS

EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA ESTRUTURA DE CUSTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PESSOAL	50,2%	51,6%	52,8 %
FSE's + CMVMC	37,3%	36,2%	34,4 %
JUROS	4,0%	5,9%	5,9 %
EBITDA	9,1%	8,5%	-4,1%

O crescimento dos Proveitos deveu-se, essencialmente, à expansão da actividade no “sector saúde, que proporcionou aumentos de proveitos de 31 mil euros e 95 mil euros, respectivamente, na Clínica e na Farmácia.

Já na área social, a política de contenção de despesas da parte do Estado e o encerramento do CATEI em Outubro originaram uma quebra global de 15 mil euros em relação ao ano anterior.

A melhoria dos níveis de eficiência global na actividade da Associação traduziu-se numa inversão da capacidade de libertação de recursos em cerca de 1,1 milhões de euros entre 2013 – 776 mil euros negativos - e 2015 – um volume de meios libertos positivos de 351 mil euros.

Este esforço de racionalização e consolidação das condições de exploração da UMNSC deve continuar em 2016, em que se acumulam numa perspectiva anual os impactos de todas as medidas tomadas de redução de custos.

Por outro lado, espera-se que os investimentos em curso (nomeadamente na expansão da clínica) e programados (ampliação da capacidade da unidade de serviços continuados) proporcionem em 2017 um incremento superior a 15% nos Proveitos globais de exploração, potenciando as capacidades já existentes e permitindo favoráveis economias de escala.

Ao mesmo tempo, a campanha em curso de aumento do número de associados e a projectada expansão geográfica da actividade da UMNSC permitirão consolidar essa estratégia virada para o crescimento dos Proveitos e para a maximização das condições de eficiência de exploração.

O mapa de Demonstração de Resultados que se apresenta de seguida expõe com detalhe o que, de forma sintética, se acabou de caracterizar quanto à evolução da exploração da UMNSC em 2015.

Já no que respeita ao Balanço, merecem destaque:

- A redução homóloga da dívida bancária em cerca de 490 milhares de euros;
- A redução homóloga da dívida ao Estado / Segurança Social no montante de 160 mil euros, em resultado do cumprimento do Acordo Prestacional;
- A redução do passivo com fornecedores em 55 mil euros, em relação ao ano transacto.

QUADRO XXIV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	Desvios
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	4.030.611,29	4.055.863,85	25.252,56
Subsídios à exploração	2.612.855,12	2.571.556,91	-41.298,21
Trabalhos para a própria entidade	0,00	2.868,99	2.868,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-1.016.263,11	-858.841,95	157.421,16
Fornecimentos e serviços externos	-1.485.941,61	-1.698.466,61	-212.525,00
Gastos com pessoal	-3.566.893,63	-3.446.835,96	120.057,67
Outros rendimentos e ganhos	122.954,66	245.001,40	122.046,74
Outros gastos e perdas	-107.209,90	-246.129,97	-138.920,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	590.112,82	625.016,66	34.903,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-324.658,69	-340.355,37	-15.696,68
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	265.454,13	284.661,29	19.207,16
Juros e rendimentos similares obtidos	7.585,22	7.543,32	-41,90
Juros e gastos similares suportados	-411.885,21	-280.968,57	130.916,64
Resultado antes de impostos	-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Imposto sobre rendimento do período	0,00		0,00
Resultado líquido do período	-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Meios Libertos

185.812,83

351.591,41

Paul
4/11
Ara
8/11/15

QUADRO XV – BALANÇO CONSOLIDADO
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2015

Rubricas	Notas	Datas	
		2014	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	8.386.675,18	8.147.459,27
Bens de património histórico e cultural	5	11.048,51	11.048,51
Propriedades de Investimento	5	268.433,33	96.220,00
Activos Intangíveis	6	1.409.072,62	1.384.128,71
Investimentos financeiros		53.952,58	53.952,58
Outros contas a receber	14.8	12,51	0,00
Outros activos financeiros	14.2	9.709,74	9.709,74
		10.138.904,47	9.702.518,81
Activo corrente			
Inventários	9	82.090,78	85.779,39
Clientes	14.5	150.426,44	137.507,27
Utentes	14.5	170.845,89	169.285,79
Adiantamentos a fornecedores	14.6	7.767,19	5.651,79
Estado e outros entes publicos	14.7	573,57	4.702,07
Outras contas a receber	14.8	502.934,55	470.209,13
Diferimentos	14.1	11.309,06	18.348,80
Outros activos financeiros	14.2	218.192,31	3.192,31
Caixa e depósitos bancários	14.3	21.688,51	12.400,54
		1.165.828,30	907.077,09
Total do ACTIVO		11.304.732,77	10.609.595,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Reservas	14.4	2.123.154,32	2.123.154,32
Resultados Transitados	14.4	-3.751.926,26	-3.890.772,12
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.4	2.010.476,54	1.984.580,20
Resultado liquido do período		-138.845,86	11.236,04
Total do Fundo Patrimonial		242.858,74	228.198,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Fornecedores c/ acordos	14.6	229.044,31	279.697,37
Financiamentos Obtidos	7; 8	5.664.614,13	5.351.808,21
Estado e outros entes públicos	14.7	2.161.343,62	2.283.323,30
Outras contas a pagar	14.8	0,00	0,00
		8.055.002,06	7.914.828,88
Passivo Corrente			
Fornecedores	14.6	835.201,09	729.285,73
Adiantamento de Clientes	14.5	150,42	125,86
Adiantamnto de utentes	14.5	7.750,73	6.057,10
Estado e outros entes públicos	14.7	407.595,85	127.385,87
Financiamentos Obtidos	7; 8	744.750,57	565.949,44
Outras Contas a Pagar	14.8	976.188,54	1.006.559,11
Diferimentos	14.1	35.234,77	31.205,47
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
		3.006.871,97	2.466.568,58
Total do Passivo		11.061.874,03	10.381.397,46
Total do Capital Próprio e do Passivo		11.304.732,77	10.609.595,90

II.7 – NOTAS FINAIS


Para a evolução positiva que a UMNSC vem registrando na sua actividade e nas suas contas muito contribuíram os associados, dando provas de dedicação e empenho na recuperação da Associação, dessa forma honrando os 143 anos da sua história.

Do mesmo modo, nada de positivo teria sido possível sem a colaboração, o esforço e o espírito de sacrifício dos trabalhadores, traduzidos num incremento de produtividade que foi instrumento essencial, a par da redução da massa salarial, da recuperação verificada em 2014 e 2015.

Também um agradecimento sincero deve ser dirigido aos nossos credores, cuja compreensão e reconhecimento são garantes do tempo e do espaço de recuperação de que a UMNSC carece para terminar com sucesso o rumo desenvolvimento iniciado em Janeiro de 2014. A reestruturação da dívida bancária de médio/longo prazo, essencial para sustentar o processo de recuperação em curso nestes primeiros anos desta administração, não teria sido possível sem essa atitude de confiança e de compreensão e respeito pela histórica relevância da intervenção social da UMNSC na comunidade.

Finalmente, é devida igualmente uma palavra de sentido agradecimento ao Ministério da Segurança Social e em particular ao Instituto de Gestão Financeira de Segurança Social pela abertura revelada ao permitir a reestruturação e aumento do prazo do plano prestacional acordado, numa aposta clara no futuro da UMNSC, atitude que contrasta com a posição persecutória da ACT, do mesmo Ministério, que tudo tem feito para condenar a Associação à insolvência.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Marques Carvalho
João Manuel de Pinho Couto
~~António Almeida-Dantas~~
Luís César Gonçalves 

Paul AM
1st
JH

Capítulo III - Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Demonstração dos fluxos de Caixa

2. Demonstração dos fundos patrimoniais

Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Fundos patrimoniais
Posição início 2015	0,00	2.123.154,32	3.751.926,26	2.010.476,54	-138.845,86	242.858,74
Alterações período						
Imputação dos subsídios ao investimento a resultados				-25.896,34		-25.896,34
Aplicação do resultado do exercício transato			-138.845,86		138.845,86	0,00
Outras variações						0,00
	0,00	0,00	-138.845,86	-25.896,34	138.845,86	-25.896,34
Resultado líquido do período					11.236,04	11.236,04
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	0,00	11.236,04	11.236,04
						0,00
Posição no fim do período de 2015	0,00	2.123.154,32	3.890.772,12	1.984.580,20	11.236,04	228.198,44

3. Balanço

Paul Apm
H. S. D. S.
27/12

Consolidado

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2015

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2015		Datas	
Rubricas	Notas	2014	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	8.386.675,18	8.147.459,27
Bens de património histórico e cultural	5	11.048,51	11.048,51
Propriedades de Investimento	5	268.433,33	96.220,00
Activos Intangíveis	6	1.409.072,62	1.384.128,71
Investimentos financeiros		53.952,58	53.952,58
Outros contas a receber	14.8	12,51	0,00
Outros activos financeiros	14.2	9.709,74	9.709,74
		10.138.904,47	9.702.518,81
Activo corrente			
Inventários	9	82.090,78	85.779,39
Clientes	14.5	150.426,44	137.507,27
Utentes	14.5	170.845,89	169.285,79
Adiantamentos a fornecedores	14.6	7.767,19	5.651,79
Estado e outros entes publicos	14.7	573,57	4.702,07
Outras contas a receber	14.8	502.934,55	470.209,13
Diferimentos	14.1	11.309,06	18.348,80
Outros activos financeiros	14.2	218.192,31	3.192,31
Caixa e depósitos bancários	14.3	21.688,51	12.400,54
		1.165.828,30	907.077,09
Total do ACTIVO		11.304.732,77	10.609.595,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	14.4	2.123.154,32	2.123.154,32
Resultados Transitados	14.4	-3.751.926,26	-3.890.772,12
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.4	2.010.476,54	1.984.580,20
Resultado liquido do período		-138.845,86	11.236,04
Total do Fundo Patrimonial		242.858,74	228.198,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Fornecedores c/ acordos	14.6	229.044,31	279.697,37
Financiamentos Obtidos	7; 8	5.664.614,13	5.351.808,21
Estado e outros entes públicos	14.7	2.161.343,62	2.283.323,30
Outras contas a pagar	14.8	0,00	0,00
		8.055.002,06	7.914.828,88
Passivo Corrente			
Fornecedores	14.6	835.201,09	729.285,73
Adiantamento de Clientes	14.5	150,42	125,86
Adiantamnto de utentes	14.5	7.750,73	6.057,10
Estado e outros entes públicos	14.7	407.595,85	127.385,87
Financiamentos Obtidos	7; 8	744.750,57	565.949,44
Outros financiadores		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	14.8	976.188,54	1.006.559,11
Diferimentos	14.1	35.234,77	31.205,47
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
		3.006.871,97	2.466.568,58
Total do Passivo		11.061.874,03	10.381.397,46
Total do Capital Próprio e do Passivo		11.304.732,77	10.609.595,90

4. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2015	Desvios
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	10	4.030.611,29	4.055.863,85	25.252,56
Subsídios à exploração	11; 14.9	2.612.855,12	2.571.556,91	-41.298,21
Trabalhos para a própria entidade		0,00	2.868,99	2.868,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-1.016.263,11	-858.841,95	157.421,16
Fornecimentos e serviços externos	14.10	-1.485.941,61	-1.698.466,61	-212.525,00
Gastos com pessoal	12	-3.566.893,63	-3.446.835,96	120.057,67
Outros rendimentos e ganhos	14.11	122.954,66	245.001,40	122.046,74
Outros gastos e perdas	14.12	-107.209,90	-246.129,97	-138.920,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		590.112,82	625.016,66	34.903,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-324.658,69	-340.355,37	-15.696,68
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		265.454,13	284.661,29	19.207,16
Juros e rendimentos similares obtidos	14.13	7.585,22	7.543,32	-41,90
Juros e gastos similares suportados	14.13	-411.885,21	-280.968,57	130.916,64
Resultado antes de impostos		-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Imposto sobre rendimento do período		0,00		0,00
Resultado líquido do período		-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				

Meios Libertos

185.812,83

351.591,41

Paul AVA
41
21/11
21/11

1. Identificação da Entidade

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Mutualista, com estatutos publicados no Diário da República n.º 127, Série II, de 2 Junho de 2010, com sede na Rua do Hospital n.º 1. 1.º Dto, em Montijo. Tem como atividade principal “outras atividades de apoio social sem alojamento n.e.” (CAE 88990) e atividade secundária “comércio a retalho de produtos farmacêuticos, Estabelecimentos especiais” (CAE 47730). Os seus objetivos são desenvolver programas e acções de protecção e apoio nas áreas da segurança social e da saúde e contribuir para a promoção da cultura e a melhoria da qualidade de vida da população e, em particular, dos seus associados e respetivas famílias.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Prof. Ana
45
12/10/2015
8/1/5

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito foram mensurados inicialmente à data, sendo este valor considerado como custo de aquisição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual.

As taxas aplicadas têm como orientação o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" foram doados à entidade e encontram-se valorizados pelo justo valor.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*"

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas de acordo com o modelo de custo.

Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo.

A sua quantia escriturada na data de relato é dada pelo seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual.

As taxas aplicadas têm como orientação o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro. Os custos com a manutenção e reparação são incluídos como gastos do período.

O ativo intangível (alvará da farmácia) não tem vida útil definida.

3.2.5. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Paul
3/5
Am
2/15

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de *“Fornecimentos e Serviços Externos”*.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor.

Paulo A. A.
2015
[Assinatura]

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2015, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Bens de patrimonio histórico e cultural	31-12-2014	31-12-2015
Valor bruto	11.048,51	11.048,51
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Quantia escriturada	11.048,51	11.048,51

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2014	1.250.744,64	9.840.909,56	3.002.420,83	294.309,32	838.318,02	116.879,42	15.343.581,79
Amortizações acumuladas a 31/12/2014		(3.569.250,57)	(2.322.446,66)	(260.831,88)	(764.287,10)	(40.090,40)	(6.956.906,61)
Quantia escriturada a 31/12/2014	1.250.744,64	6.271.658,99	679.974,17	33.477,44	74.030,92	76.789,02	8.386.675,18
Reavaliações							0,00
Aumentos/aquisições/doações)		19.146,11	71.872,04		13.581,14	3.137,83	107.737,12
Transferencia/abates	-	-	(63.317,06)	(19.951,92)			(83.268,98)
Gastos com depreciações		(181.836,91)	(70.609,08)	15.300,49	(25.207,15)	(1.331,40)	(263.684,05)
Regularizações em depreciações							-
Valor líquido a 31/12/2015	1.250.744,64	6.108.968,19	617.920,07	28.826,01	62.404,91	78.595,45	8.147.459,27
Quantia escriturada bruta a 31/12/2015	1.250.744,64	9.860.055,67	3.010.975,81	274.357,40	851.899,16	120.017,25	15.368.049,93
Amortizações acumuladas a 31/12/2015		(3.751.087,48)	(2.393.055,74)	(245.531,39)	(789.494,25)	(41.421,80)	(7.220.590,66)
Quantia escriturada a 31/12/2015	1.250.744,64	6.108.968,19	617.920,07	28.826,01	62.404,91	78.595,45	8.147.459,27

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2013 e 2014, foram os seguintes:

Propriedades de Investimentos	31-12-2014	31-12-2015
Valor bruto	279.200,00	102.200,00
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(10.766,67)	(5.980,00)
Quantia escriturada	268.433,33	96.220,00

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis

	Programas de computador	Propriedade Industrial	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2014	172.018,61	1.349.906,99	1.521.925,60
Amortizações acumuladas a 31/12/2014	(112.827,98)	(25,00)	(112.852,98)
Quantia escriturada a 31/12/2014	59.190,63	1.349.881,99	1.409.072,62
Quantia escriturada bruta a 01/01/2015	172.018,61	1.349.906,99	1.521.925,60
Aumentos	3.922,22		3.922,22
Amortizações	(28.866,13)		(28.866,13)
Regularizações amortizações			-
Quantia escriturada a 31/12/2015	34.246,72	1.349.881,99	1.384.128,71
Quantia escriturada bruta a 31/12/2015	175.940,83	1.349.906,99	1.525.847,82
Amortizações acumuladas a 31/12/2015	(141.694,11)	(25,00)	(141.719,11)
Quantia escriturada a 31/12/2015	34.246,72	1.349.881,99	1.384.128,71

7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

RESUMO- LEASING									
Setor	Descrição	Contrato	Banco	Prestação	Contratado	Capital em dívida	Vencimento	Início contrato	Fim contrato
CENTRO CLÍNICO	Equipamento Ecografia	001.44.000061-8	MG	2.370,28	101.475,00	61.786,77	02 de cada mês	05-12-2014	05-12-2018
Subtotal				2.370,28	101.475,00	61.786,77			
FUNDOS	Fotocopiadoras RICOH 4500/2027	199901	SANTANDER	1.118,78	47.249,99	5.122,24	15 de cada mês	15-06-2012	15-06-2016
Subtotal				1.118,78	47.249,99	5.122,24			
TOTAL				3.489,06 €	148.724,99 €	66.909,01 €			

Paul AM
 MT
 2/11

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RESPONSABILIDADES DA UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - Empréstimos bancários

Descrição	Contratos	Valor dívida	Taxa de Juro	Prestação	Período	Dia vencimento	Banco	Data Início	Data Conclusão	Montante Inicial	Montante Liquidado
ACÇÃO SOCIAL											
EMPRÉSTIMO-RESTRUT.CONTAS (CGD,MG)	770028504	737.759,68	2,98%	7.979,37	MENSAIS	29 de cada mês	BES	29-08-2008	29-08-2023	1.150.000,00	412.240,32
SUB-TOTAL		737.759,68		7.979,37						1.150.000,00	412.240,32
EMPRESTIMO- RESTRUTURAÇÃO CONTAS	56027244606	349.744,66	4,05%	3.339,25	MENSAIS	23 de cada mês	C.CENTRAL	23-12-2003	23-12-2018	2.136.000,00	1.786.255,34
EMPRÉSTIMO- RESTRUTURAÇÃO CONTAS	56036736614	1.346.195,05	3,29%	3.510,86		29 de cada mês	CCAMETS	29-09-2006	29-09-2021	2.250.000,00	903.804,95
EMPRÉSTIMO-RESTRUT.CONTAS	56041266042	665.815,85	3,30%	1.741,49		31 de cada mês	CCAMETS	31-01-2008	31-01-2023	976.500,00	310.684,15
EMPRÉSTIMO	56052322379	347.917,01	6,06%	1.723,18		28 de cada mês	C.CENTRAL	28-12-2011	28-01-2019	500.000,00	152.082,99
EMPRÉSTIMO	56057219119	141.890,27	6,80%	378,99		13 de cada mês	CCAMETS	13-08-2014	13-08-2016	200.000,00	58.109,73
EMPRÉSTIMO	56052378819	14.381,01	7,97%	47,39		28 de cada mês	CCAMETS	28-12-2011	28-11-2016	44.000,00	29.618,99
EMPRÉSTIMO	59071182528	17.500,00	5,58%	55,51		01 de cada mês	CCAMETS				
SUB-TOTAL		2.883.443,85		10.796,67						6.106.500,00	3.240.556,15
Montepio Geral		1.730.604,68	5,24%							1.900.000,00	169.395,32
SUB-TOTAL		1.730.604,68		0,00						1.900.000,00	169.395,32
C/ caucionadas											
MG		82.500,00									
BES		150.000,00									
BES Express BILL		99.209,83									
Livranças		97.500,00									
BES		97.500,00									
Factoring											
BPI		136.739,61									
SUB-TOTAL		565.949,44		0,00						0,00	0,00

Financiamentos Obtidos

Descrição	2014		2015	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CCAM	3.014.803,58	69.956,86	2.883.443,85	0,00
NOVO BANCO	749.810,55	382.293,71	737.759,68	346.709,83
CGD		215.000,00	0,00	0,00
MG	1.900.000,00	77.500,00	1.730.604,68	82.500,00
BPI			0,00	136.739,61
Total	5.664.614,13	744.750,57	5.351.808,21	565.949,44

69 - Gastos e perdas de financiamento	2014	2015
691 Juros suportados		
6911 Juros de financiamentos obtidos	353.888,07	256.943,01
6913 Juros de desconto de títulos	20.459,62	0,00
6914 Juros de mora e compensatórios	18.651,97	11.785,12
6915 Juros de acordos	18.670,91	12.240,44
6918 Outros juros	214,64	0,00
TOTAL	411.885,21	280.968,57

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários								
Descrição	Inventário em 01-01-2014	Compras	Reclassificações, regularizações e consumos próprios	Inventário em 31-12-2014	Compras	Reclassificações, regularizações e consumos próprios	Inventário em 31-12-2015	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
Mercadorias - Farmácia	19.084,27	694.621,40	3.373,41	48.265,00	741.639,30	12.579,57	46.791,33	755.692,54
Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo	37.258,17	343.763,28	-58.241,01	33.825,78	111.050,63	-76.089,04	38.988,06	29.799,31
Clínica	2.338,10	20.605,82	9.555,30	2.072,51	23.293,12	-456,16	1.615,95	23.293,52
Empresas Inserção Social	15.032,58	214.161,57	16.931,75	4.517,67		-4.517,67		0,00
Aprovisionamento	19.887,49	92.076,17	-84.728,06	27.235,60	81.251,72	-71.115,21	37.372,11	0,00
Ação Social	0,00	16.919,72	0,00	0,00	6.505,79			6.505,79
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00				
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00				
Total	56.342,44	1.038.384,68	-54.867,60	82.090,78	852.689,93	-63.509,47	85.779,39	785.491,85
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	1.136.360,67			957.768,74				785.491,85
Variações nos inventários								

Nota: O valor do Custo das Existências Vendidas na Demonstração de Resultados Consolidada inclui, 58.494,30 e 73.350,10 euros, em 2014 e 2015, da rubrica custos inerentes a associados que não estão incluídos no valor total dos inventários.

10. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	Rédito	
	2014	2015
Proveitos inerentes associados		
Jóias	0,00	
Quotizações	151.372,00	154.232,00
Vendas (Farmácia)	920.624,73	1.015.544,01
Prestação de serviços	2.958.614,56	2.886.087,84
Acção Social	1.615.716,98	1.533.864,51
Clinica	1.321.560,37	1.352.223,33
EIS	21.337,21	
	4.030.611,29	4.055.863,85

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios do Governo e Apoios Concedidos

Descrição	2014	2015
Subsídios do Governo		
Centro Regional de Segurança Social	2.312.924,82	2.262.868,18
Administração Regional de Saúde	288.284,20	287.524,78
Centro Emprego	11.646,10	18.516,79
Outras entidades	0,00	2.647,16
Total	2.612.855,12	2.571.556,91

12. Benefícios dos empregados

Não existem membros que acumulem em simultâneo funções de órgãos diretivos/sociais no exercício de 2015.

Em 2015 o quadro de pessoal era composto da seguinte forma:

	2014		2015	
	Efetivos	Contrato a termo	Efetivos	Contratos a termo
Pessoal Técnico	41	3	35	6
Pessoal Administrativo	34		31	1
Pessoal auxiliar	150	7	136	14
Outros	29	2	27	
Estagiários		2		
TOTAL	254	14	229	21

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

Descrição	2014	2015
Remunerações ao Pessoal	3.013.846,05	2.896.094,93
Indemnizações	-	39.795,45
Encargos sobre as Remunerações	494.124,38	481.326,98
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	46.138,12	25.428,24
Outros Gastos com o Pessoal	12.785,08	4.190,36
Total	3.566.893,63	3.446.835,96

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. **Tem em curso um plano de pagamentos resultado de um acordo estabelecido com a Segurança Social em 15-12-2015 com vista à regularização de dívidas, cujo montante ascende a 2.045.190,06 euros.**

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2015, foram de 6.000,00 euros, acrescidos de Iva à taxa legal em vigor.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2014	2015
Gastos a reconhecer		
Rendas	1.704,25	823,00
Outros	9.604,81	17.525,80
Total	11.309,06	18.348,80
Rendimentos a reconhecer		
Outros	35.234,77	31.205,47
Total	35.234,77	31.205,47

14.2. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, investimentos nas seguintes entidades:

Outros Activos Financeiros

Descrição	2014		2015	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CGD - Obrigações		215.000,00	-	
ANF	7.525,00		7.525,00	
Outros	2.184,74	3.192,31	2.184,74	3.192,31
Total	9.709,74	218.192,31	9.709,74	3.192,31

14.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Consolidado

Descrição	31-12-14	31-12-15
Caixa	1.358,24	1.341,07
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	14.330,27	11.059,47
Depósitos Bancários a prazo	6.000,00	-
Total	21.688,51	12.400,54

14.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Saldo em 01-01-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2015
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	2.123.154,32	0,00	0,00	2.123.154,32
Resultados transitados	-3.751.926,26	175.348,75	314.194,61	-3.890.772,12
Excedentes revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações	2.010.476,54	0,00	25.896,34	1.984.580,20
Total	381.704,60	175.348,75	340.090,95	216.962,40

14.5. Clientes e Utentes

O saldo da rubrica de “Clientes” é discriminado da seguinte forma:

Clientes e Utentes

Descrição	2014	2015
Clientes e Utentes c/c	383.951,19	369.471,92
Clientes	174.434,04	161.514,87
Utentes	209.517,15	207.957,05
Adiantamentos de Clientes e Utentes	7.901,15	6.182,96
Clientes	150,42	125,86
Utentes	7.750,73	6.057,10
Total	376.050,04	363.288,96

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2014	2015
Clientes	24.007,60	24.007,60
Utentes	38.671,26	38.671,26
Total	62.678,86	62.678,86

Clientes e Utentes c/c - Valores Líquido	2014	2015
Clientes	150.426,44	137.507,27
Utentes	170.845,89	169.285,79
Total	321.272,33	306.793,06

14.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Paul
4/8
Am
2015
8/1/5

Fornecedores

Descrição	2014		2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Adiantamentos a fornecedores	7.767,19		5.651,79	
Sub total ativo	7.767,19	-	5.651,79	-
Fornecedores c/c	701.910,93		578.995,57	
Fornecedores títulos a pagar	133.290,16		150.290,16	
Fornecedores c/ acordos		229.044,31		279.697,37
Fornecedores faturas em receção e conferência				
Sub total passivo	835.201,09	229.044,31	729.285,73	279.697,37
Total	827.433,90	229.044,31	723.633,94	279.697,37

14.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos

Descrição	2014		2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativo				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas	562,07 €	0,00 €	562,07 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11,50 €	0,00 €	4.140,00 €	0,00 €
Contribuições para sistemas de protecção social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	573,57 €	0,00 €	4.702,07 €	0,00 €
Passivo				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas	29.524,42 €	0,00 €	39.128,35 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.518,97 €	0,00 €	7.150,88 €	0,00 €
Segurança Social	375.552,46 €	2.161.343,62 €	81.106,64 €	2.283.323,30 €
Outros Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Crédito	407.595,85 €	2.161.343,62 €	127.385,87 €	2.283.323,30 €
Saldo	-2.568.365,90 €		-2.406.007,10 €	

14.8. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rubrica “Outras contas a receber e a pagar” desdobra-se da seguinte forma

Outras contas a receber e a pagar

Descrição	2014		2015	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Pessoal		477,00		27,00
Devedores por acréscimos de rendimentos		13.682,06		45.442,59
Outros Devedores	12,51	488.775,49		424.739,54
Total	12,51	502.934,55	0,00	470.209,13
Passivo				
Pessoal				
Remunerações a pagar		82.370,90		103.785,98
Cauções				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimento		2.334,37		2.334,37
Credores por acréscimo de gastos		568.700,78		524.303,04
Outros credores	0,00	322.782,49		376.135,72
Total	0,00	976.188,54	0,00	1.006.559,11

14.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios, Doações e legados à Exploração

Descrição	2014	2015
Subsídios, Estado e outros entes Públicos	2.612.855,12	2.571.556,91
Doações		
Heranças		
Legados		
Total	2.612.855,12	2.571.556,91

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

14.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	31-12-2014	31-12-2015
Eletricidade	84.214,40	88.711,60
Combustíveis	26.506,41	22.335,73
Água	48.650,65	21.855,10
Outros fluidos	44.949,33	48.128,92
Ferramentas e utensílios	1.681,75	2.204,85
Livros e documentação Técnica	989,66	2.124,88
Material de escritório	10.174,17	17.008,28
Artigos para oferta	260,78	210,36
Deslocações e estadas	1.461,02	2.869,50
Rendas e alugueres	108.307,88	66.815,87
Comunicação	49.905,64	49.694,70
Seguros	27.529,69	14.669,11
Transporte de mercadorias	4,23	-
Outros	136,38	-
Contencioso e notariado	2.494,62	6.405,40
Despesas de Representação	2.275,40	2.285,17
Honorários	642.684,22	663.819,17
Conservação e reparação	38.857,81	32.707,60
Publicidade e propaganda	8.250,72	3.891,59
Limpeza Higiene e Conforto	94.000,14	125.632,73
Vigilância e segurança	3.751,06	3.430,05
Trabalhos especializados	169.791,93	398.365,87
Conservação e reparação Eq/Ed arrendados	9.639,33	687,90
Material lúdico e didático	7.806,78	5.449,36
Convocatórias	1.269,55	1.144,41
Comissões	5.012,52	12.158,76
Outros fornecimentos e serviços externos	95.335,54	105.859,70
Total	1.485.941,61	1.698.466,61

14.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2014	2015
Rendimentos suplementares	3.529,00	1.868,83
Descontos de pronto pagamento obtidos	4.171,53	181,75
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		23.415,22
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		-
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	6.529,95	0,33
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15.323,71	19.329,67
Outros rendimentos e ganhos	93.400,47	200.205,60
Total	122.954,66	245.001,40

14.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas		
Descrição	2014	2015
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	2.581,86	1.400,45
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos financeiros		
Outros Gastos e Perdas	104.628,04	244.729,52
Total	107.209,90	246.129,97

14.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Custos Financeiros		
Descrição	2014	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	411.885,21	280.968,57
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos de financiamento		
Total	411.885,21	280.968,57
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7.585,22	7.543,32
Dividendos obtidos		
Total	7.585,22	7.543,32
Resultados financeiros 79-69	-404.299,99	-273.425,25

14.14. Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07/03/2016.

Paul
MST
APR
15/5

Capítulo IV - ANEXOS

Consolidado

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2015

Rubricas		Notas	Datas	
			2014	2015
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	8.386.675,18	8.147.459,27	
Bens de património histórico e cultural	5	11.048,51	11.048,51	
Propriedades de Investimento	5	268.433,33	96.220,00	
Activos Intangíveis	6	1.409.072,62	1.384.128,71	
Investimentos financeiros		53.952,58	53.952,58	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00	
Outros contas a receber	14.8	12,51	0,00	
Outros activos financeiros	14.2	9.709,74	9.709,74	
		10.138.904,47	9.702.518,81	
Activo corrente				
Inventários	9	82.090,78	85.779,39	
Clientes	14.5	150.426,44	137.507,27	
Utentes	14.5	170.845,89	169.285,79	
Adiantamentos a fornecedores	14.6	7.767,19	5.651,79	
Estado e outros entes publicos	14.7	573,57	4.702,07	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00	
Outras contas a receber	14.8	502.934,55	470.209,13	
Diferimentos	14.1	11.309,06	18.348,80	
Outros activos financeiros	14.2	218.192,31	3.192,31	
Caixa e depósitos bancários	14.3	21.688,51	12.400,54	
		1.165.828,30	907.077,09	
Total do ACTIVO		11.304.732,77	10.609.595,90	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		0,00	0,00	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas	14.4	2.123.154,32	2.123.154,32	
Resultados Transitados	14.4	-3.751.926,26	-3.890.772,12	
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.4	2.010.476,54	1.984.580,20	
Resultado liquido do período		-138.845,86	11.236,04	
Total do Fundo Patrimonial		242.858,74	228.198,44	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Fornecedores c/ acordos	14.6	229.044,31	279.697,37	
Financiamentos Obtidos	7; 8	5.664.614,13	5.351.808,21	
Estado e outros entes públicos	14.7	2.161.343,62	2.283.323,30	
Outras contas a pagar	14.8	0,00	0,00	
		8.055.002,06	7.914.828,88	
Passivo Corrente				
Fornecedores	14.6	835.201,09	729.285,73	
Adiantamento de Clientes	14.5	150,42	125,86	
Adiantamnto de utentes	14.5	7.750,73	6.057,10	
Estado e outros entes públicos	14.7	407.595,85	127.385,87	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00	
Financiamentos Obtidos	7; 8	744.750,57	565.949,44	
Outros financiadores		0,00	0,00	
Outras Contas a Pagar	14.8	976.188,54	1.006.559,11	
Diferimentos	14.1	35.234,77	31.205,47	
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00	
		3.006.871,97	2.466.568,58	
Total do Passivo		11.061.874,03	10.381.397,46	
Total do Capital Próprio e do Passivo		11.304.732,77	10.609.595,90	

Paulo A. L.
 4/12/2016
 9/1/17

Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2015	Desvios
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	10	4.030.611,29	4.055.863,85	25.252,56
Subsídios à exploração	11; 14.9	2.612.855,12	2.571.556,91	-41.298,21
Trabalhos para a própria entidade		0,00	2.868,99	2.868,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-1.016.263,11	-858.841,95	157.421,16
Fornecimentos e serviços externos	14.10	-1.485.941,61	-1.698.466,61	-212.525,00
Gastos com pessoal	12	-3.566.893,63	-3.446.835,96	120.057,67
Outros rendimentos e ganhos	14.11	122.954,66	245.001,40	122.046,74
Outros gastos e perdas	14.12	-107.209,90	-246.129,97	-138.920,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		590.112,82	625.016,66	34.903,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-324.658,69	-340.355,37	-15.696,68
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		265.454,13	284.661,29	19.207,16
Juros e rendimentos similares obtidos	14.13	7.585,22	7.543,32	-41,90
Juros e gastos similares suportados	14.13	-411.885,21	-280.968,57	130.916,64
Resultado antes de impostos		-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Imposto sobre rendimento do período		0,00		0,00
Resultado líquido do período		-138.845,86	11.236,04	150.081,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				

Meios Libertos

185.812,83

351.591,41

FARMÁCIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	920.624,73	1.015.544,01
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-668.814,08	-755.692,54
Fornecimentos e serviços externos	-107.851,19	-107.163,91
Gastos com pessoal	-194.845,10	-184.853,84
Outros rendimentos e ganhos	13.181,56	24.250,45
Outros gastos e perdas	-11.425,58	-9.496,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-49.129,66	-17.412,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.434,69	-5.191,77
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-54.564,35	-22.604,27
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	1,31
Juros e gastos similares suportados	-91.691,11	-49.101,43
Resultado antes de impostos	-146.255,46	-71.704,39
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-146.255,46	-71.704,39
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-140.820,77

-66.512,62

Paul
H. J. A. C.
D. J. A. C.
21/12

CLINICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	1.321.560,37	1.352.223,33
Subsidios à exploração	150,91	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	2.118,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-30.426,71	-23.293,52
Fornecimentos e serviços externos	-773.270,99	-769.184,50
Gastos com pessoal	-505.538,01	-494.907,65
Outros rendimentos e ganhos	9.991,63	33.559,36
Outros gastos e perdas	-18.193,45	-65.317,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.273,75	35.198,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-87.940,22	-95.670,46
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83.666,47	-60.472,29
Juros e rendimentos similares obtidos	10,11	1,73
Juros e gastos similares suportados	-84.282,79	-55.378,97
Resultado antes de impostos	-167.939,15	-115.849,53
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-167.939,15	-115.849,53
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-79.998,93 -20.179,07

ACÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	1.615.716,98	1.533.864,51
Subsídios à exploração	2.493.124,01	2.478.036,96
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	0,00	714,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-16.919,79	-6.505,79
Fornecimentos e serviços externos	-1.556.153,02	-1.185.970,76
Gastos com pessoal	-2.005.548,83	-2.282.921,49
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	57.986,08	155.509,28
Outros gastos e perdas	-54.945,17	-81.724,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	533.260,26	611.003,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-198.372,96	-208.241,24
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	334.887,30	402.761,92
Juros e rendimentos similares obtidos	39,75	10,47
Juros e gastos similares suportados	-166.040,19	-137.717,58
Resultado antes de impostos	168.886,86	265.054,81
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	168.886,86	265.054,81
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

367.259,82 473.296,05

Paul
 8/1/5
 ASL
 AT
 Dutra

EIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	830.965,76	
Subsidios à exploração	1.509,19	
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-241.608,23	
Fornecimentos e serviços externos	-112.262,60	
Gastos com pessoal	-465.950,02	
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	8.302,94	
Outros gastos e perdas	-1.324,92	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19.632,12	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-10.027,64	
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.604,48	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	4,92	
Juros e gastos similares suportados	-9.609,40	
Resultado antes de impostos	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	0,00	0,00
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

10.027,64

0,00

FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	151.372,00	154.232,00
Subsidios à exploração	118.071,01	93.519,95
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	0,00	35,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-58.494,30	-73.350,10
Fornecimentos e serviços externos	-123.391,23	-128.277,50
Gastos com pessoal	-395.011,67	-484.152,98
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	410.851,32	523.812,37
Outros gastos e perdas	-21.320,78	-89.591,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	82.076,35	-3.772,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.883,18	-31.251,90
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	59.193,17	-35.024,07
Juros e rendimentos similares obtidos	7.530,44	7.529,81
Juros e gastos similares suportados	-60.261,72	-38.770,59
Resultado antes de impostos	6.461,89	-66.264,85
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	6.461,89	-66.264,85
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

29.345,07 -35.012,95

Paul
 Data 4/1
 21/12

CASA DA CRIANÇA - Creche

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	155.505,08	140.533,48
Subsidios à exploração	216.906,36	219.097,23
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-248,99
Fornecimentos e serviços externos	-88.005,78	-72.336,41
Gastos com pessoal	-223.514,75	-239.678,38
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	2.208,23	6.193,46
Outros gastos e perdas	-567,52	-3.329,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	62.531,62	50.231,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11.160,23	-10.964,56
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	51.371,39	39.266,59
Juros e rendimentos similares obtidos	0,84	0,30
Juros e gastos similares suportados	-10.005,46	-8.800,50
Resultado antes de impostos	41.366,77	30.466,39
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	41.366,77	30.466,39
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

52.527,00

41.430,95

CASA DA CRIANÇA - Pré Escolar

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	127.883,30	126.937,67
Subsidios à exploração	150.491,52	150.516,87
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		65,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-173,02
Fornecimentos e serviços externos	-78.867,17	-60.680,40
Gastos com pessoal	-155.154,91	-179.357,78
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1.167,60	6.351,16
Outros gastos e perdas	-362,58	-1.753,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	45.157,76	41.906,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.949,42	-7.725,67
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37.208,34	34.181,10
Juros e rendimentos similares obtidos	1,91	0,24
Juros e gastos similares suportados	-6.472,45	-5.249,28
Resultado antes de impostos	30.737,80	28.932,06
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	30.737,80	28.932,06
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Meios Libertos	38.687,22	36.657,73

Paul
Data 11/5
21/5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	146.201,30	137.368,86
Subsídios à exploração	213.935,04	214.116,82
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		52,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-71,65
Fornecimentos e serviços externos	-85.739,05	-77.909,91
Gastos com pessoal	-226.919,14	-246.910,93
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	3.888,78	34.264,30
Outros gastos e perdas	-3.588,59	-1.708,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	47.778,34	59.202,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.111,85	-7.938,14
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39.666,49	51.263,89
Juros e rendimentos similares obtidos	0,81	0,30
Juros e gastos similares suportados	-11.108,65	-8.816,40
Resultado antes de impostos	28.558,65	42.447,79
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	28.558,65	42.447,79
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

36.670,50

50.385,93

CIAM- Pré Escolar

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	165.088,70	170.877,36
Subsídios à exploração	208.841,82	208.586,59
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		115,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-70,03
Fornecimentos e serviços externos	-103.267,05	-83.528,22
Gastos com pessoal	-174.636,75	-192.398,12
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	3.264,61	27.069,99
Outros gastos e perdas	-4.196,83	-3.676,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	95.094,50	126.975,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9.503,76	-9.419,84
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	85.590,74	117.556,10
Juros e rendimentos similares obtidos	0,81	0,35
Juros e gastos similares suportados	-10.736,99	-8.312,00
Resultado antes de impostos	74.854,56	109.244,45
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	74.854,56	109.244,45
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

84.358,32 118.664,29

ATL CAMINHO JUVENTUDE

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	81.734,04	82.999,37
Subsídios à exploração	56.558,48	55.556,11
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		63,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-70.157,96	-47.692,88
Gastos com pessoal	-95.498,32	-95.123,86
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	5.523,09	3.440,61
Outros gastos e perdas	-2.985,94	-29.982,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-24.826,61	-30.739,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.732,41	-22.840,30
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-47.559,02	-53.580,22
Juros e rendimentos similares obtidos	4,54	0,89
Juros e gastos similares suportados	-5.360,08	-3.145,43
Resultado antes de impostos	-52.914,56	-56.724,76
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	-52.914,56	-56.724,76
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-30.182,15 -33.884,46

LAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	291.922,37	272.249,81
Subsídios à exploração	154.893,60	158.420,81
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		96,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		-5.903,00
Fornecimentos e serviços externos	-272.698,29	-143.566,16
Gastos com pessoal	-222.430,34	-244.502,74
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	19.700,04	33.861,04
Outros gastos e perdas	-21.945,40	-8.503,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-50.558,02	62.152,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-70.829,79	-71.250,39
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-121.387,81	-9.098,05
Juros e rendimentos similares obtidos	3,55	0,59
Juros e gastos similares suportados	-39.691,91	-33.674,68
Resultado antes de impostos	-161.076,17	-42.772,14
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-161.076,17	-42.772,14
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-90.246,38 28.478,25

LAR RESIDENCIA

Handwritten signatures and initials: "Kaul", "APAC", "Kt", and a large signature "S/H/S".

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	206.063,25	203.761,43
Subsídios à exploração		13,72
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		38,06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-105.693,18	-58.218,49
Gastos com pessoal	-93.393,19	-120.995,20
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	133,82	3.269,11
Outros gastos e perdas	-2.872,84	-218,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.237,86	27.650,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.051,97	-21.286,44
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-14.814,11	6.363,88
Juros e rendimentos similares obtidos	0,10	0,10
Juros e gastos similares suportados	-13.867,95	-11.945,52
Resultado antes de impostos	-28.681,96	-5.581,54
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-28.681,96	-5.581,54
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-9.629,99

15.704,90

CENTRO DIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	62.569,14	55.417,75
Subsídios à exploração	33.193,38	29.891,30
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		25,11
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-56.711,25	-33.841,68
Gastos com pessoal	-34.300,18	-65.469,54
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	167,39	1.303,95
Outros gastos e perdas	-3.086,36	-4.472,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.832,12	-17.145,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.899,01	-6.865,89
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4.066,89	-24.011,45
Juros e rendimentos similares obtidos	2,76	1,46
Juros e gastos similares suportados	-2.308,48	-1.605,73
Resultado antes de impostos	-6.372,61	-25.615,72
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	-6.372,61	-25.615,72
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-473,60

-18.749,83

CATEI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	104.602,57	93.424,79
Subsídios à exploração	175.100,89	174.762,23
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		55,53
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-98.788,41	-76.499,14
Gastos com pessoal	-104.297,87	-129.389,27
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	14.334,03	12.241,46
Outros gastos e perdas	-886,90	-4.197,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	90.064,31	70.398,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.620,38	-23.858,06
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	67.443,93	46.539,98
Juros e rendimentos similares obtidos	1,33	0,25
Juros e gastos similares suportados	-7.869,95	-6.246,62
Resultado antes de impostos	59.575,31	40.293,61
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	59.575,31	40.293,61
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

82.195,69

64.151,67

SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	164.180,87	137.394,65
Subsidios à exploração	337.125,50	331.961,81
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		25,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-193.016,13	-145.150,42
Gastos com pessoal	-284.877,26	-315.381,37
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	2.577,30	13.044,82
Outros gastos e perdas	-10.069,76	-11.216,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15.920,52	10.678,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-349,55	-2.992,03
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.570,97	7.686,52
Juros e rendimentos similares obtidos	19,37	4,50
Juros e gastos similares suportados	-18.103,67	-14.988,17
Resultado antes de impostos	-2.513,33	-7.297,15
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	-2.513,33	-7.297,15
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

-2.163,78

-4.305,12

CASA DE ABRIGO

Paul
Dutra
APM
HST
8/1/5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados		
Subsídios à exploração	197.869,64	183.550,85
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-16.388,62	-0,83
Fornecimentos e serviços externos	-57.664,37	-80.841,41
Gastos com pessoal	-95.769,98	-78.358,35
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	881,71	235,26
Outros gastos e perdas	-542,50	-10.944,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	28.385,88	13.641,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-682,36	-445,02
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.703,52	13.196,20
Juros e rendimentos similares obtidos		0,95
Juros e gastos similares suportados	-1.200,01	-1.183,11
Resultado antes de impostos	26.503,51	12.014,04
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado líquido do período	26.503,51	12.014,04
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

27.185,87 12.459,06

CENTRO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados		
Subsidios à exploração	241.931,35	244.198,25
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados	-531,17	-38,27
Fornecimentos e serviços externos	-47.889,88	-52.439,25
Gastos com pessoal	-106.632,95	-111.838,07
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	2.850,68	7.051,49
Outros gastos e perdas	-341,78	-0,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	89.386,25	86.934,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-172,16	-154,21
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	89.214,09	86.779,83
Juros e rendimentos similares obtidos	3,53	0,35
Juros e gastos similares suportados	-9.448,05	-7.930,28
Resultado antes de impostos	79.769,57	78.849,90
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	79.769,57	78.849,90
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

Meios Libertos

79.941,73

79.004,11

UCCI

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Agn" and "8/1/5".

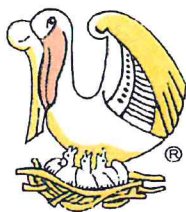
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015
Vendas, serviços prestados e proveitos associados	109.966,36	112.899,34
Subsídios à exploração	506.276,43	507.364,37
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		177,47
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e inerentes a associados		
Fornecimentos e serviços externos	-297.654,50	-253.266,39
Gastos com pessoal	-188.123,19	-263.517,88
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1.288,80	7.182,63
Outros gastos e perdas	-3.498,17	-1.721,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	128.255,73	109.118,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.310,07	-22.500,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	108.945,66	86.617,55
Juros e rendimentos similares obtidos	0,20	0,19
Juros e gastos similares suportados	-29.866,54	-25.819,86
Resultado antes de impostos	79.079,32	60.797,88
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	79.079,32	60.797,88
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período		

Meios Libertos

98.389,39

83.298,57



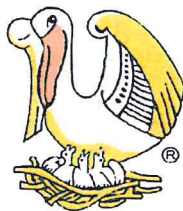
Sede Social
União Mutualista Nossa Senhora da Conceição
Montijo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2015

Exmos. Associados,

1. No cumprimento da alínea c) do artigo trigésimo oitavo dos Estatutos da União Mutualista N^a S^a da Conceição, Associação Mutualista, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos da prestação de contas do exercício de 2015.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação e a sua gestão no exercício de 2015, tendo participado nas reuniões do Conselho de Administração.
3. O Conselho Fiscal, acompanhou a elaboração das contas anuais de 2015 pelos serviços da Associação e os trabalhos de auditoria/revisão legal de contas efetuados pela PKF & Associados, SROC, Lda., na sequência dos quais emitiu a respetiva Certificação Legal das Contas do referido exercício, com uma reserva e com uma ênfase.
4. O Conselho Fiscal obteve sempre as informações solicitadas aos Serviços e ao Conselho de Administração pelo que agradece a sua inestimável colaboração.
5. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão e os aspetos mais relevantes das Demonstrações Financeiras que apresentam um resultado positivo de 11.236,04 euros.
6. No Relatório de Gestão, o Conselho de Administração menciona as condições externas de enquadramento do exercício da atividade em 2015, que ainda foram adversas. Apesar disso, a gestão da Associação **conseguiu melhorar os resultados, tornando-os já positivos**, isto é, reduziu de 138.845,86 de euros negativos em 2014 para 11.236,04 euros positivos em 2015.
7. Aquela recuperação foi conseguida através de algum aumento de proveitos, e sobretudo, redução de custos com as compras de mercadorias e pessoal. Consideramos que as medidas de gestão adotadas em 2015 devem ter continuidade, mas com maior intensidade, nomeadamente, na área dos proveitos.



8. Pelo acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada, a evolução da atividade da Associação e a respetiva situação patrimonial.
9. Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral da União Mutualista N^a S^a da Conceição aprove:
- As Demonstrações Financeiras do exercício de 2015;
 - O Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício;
 - A Proposta de aplicação de resultados.
 -
10. Por fim, pelos resultados obtidos, o Conselho Fiscal propõe um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo trabalho realizado e um agradecimento a todos os colaboradores da Associação pela sua contribuição para os resultados obtidos.

Montijo, 11 de março de 2016.

O Conselho Fiscal,

António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato

João Maria da Silva Costa

Pedro Nuno Luís Santos



Accountants &
business advisers

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **União Mutualista Nossa Senhora da Conceição – Associação Mutualista**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 10.609,60 milhares de euros e um total de capital próprio de 228,20 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 11,24 milhares de euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da União, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos próprios e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7. abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Tel +351 213 182 720 | Fax +351 213 146 114 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha - 4º, Letras H e O | 1050-094 | Lisboa | Portugal
Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social € 50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Reserva

7. Nos saldos das rubricas de Clientes e Outras Contas a Receber encontram-se incluídos 328 milhares de euros cuja antiguidade é superior a 365 dias relativamente aos quais não se encontra constituído ajustamento para fazer face a eventuais perdas de imparidade. Em resultado desta situação poderão surgir regularizações susceptíveis de afectar os Fundos Patrimoniais da entidade.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7. acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **União Mutualista Nossa Senhora da Conceição – Associação Mutualista** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:
 - 9.1. Os Fundos Patrimoniais ascendem a 228 milhares de euros, encontrando-se substancialmente afectados particularmente pelos resultados verificados nos últimos exercícios, devendo o Conselho de Administração tomar as medidas necessárias que permitam inverter esta situação.

Relato sobre outros requisitos legais

10. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.